

Brazilian Finance & Real Estate S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2010
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

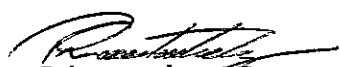
- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) (da controladora e consolidadas) da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (a "Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais da controladora, acima referidas, para que estas estejam de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária", aplicável à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- 4 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais consolidadas, acima referidas, para que estas estejam de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Demonstração Financeira Intermediária", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- 5 Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à preparação de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

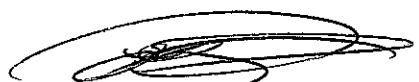


Brazilian Finance & Real Estate S.A.

- 6 Conforme mencionado na Nota 1(b), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação CVM nº 603/09, facultou que as companhias apresentassem suas Informações Trimestrais durante o exercício de 2010 com base nas normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009, desde que posteriormente essas Informações Trimestrais fossem reapresentadas, incluindo cifras comparativas, para atendimento às novas normas. Nestes termos, as presentes Informações Trimestrais (ITR) diferem das originalmente divulgadas pela Companhia.
- 7 Conforme descrito na Nota 2(s), as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2(s). Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as entidades que tenham atividades de incorporação imobiliária tenham que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

São Paulo, 14 de junho de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Ariza Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01792-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	3 - CNPJ 02.762.113/0001-50
4 - NIRE 3330026113-3		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1374 - 15º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01310-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 4081-4499	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
11 - DDD 011	12 - FAX 4081-4848	13 - FAX -	14 - FAX -
10 - TELEX			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Daniela Schiller Fonseca Mesquita			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Paulista, 1374 - 15º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01310-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 4081-4760	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
12 - DDD 011	13 - FAX 4081-4848	14 - FAX -	15 - FAX -
11 - TELEX			
16 - E-MAIL daniela.mesquita@braziliancapital.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PRICEWATERHOUSECOOPER AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO EDISON ARISA PEREIRA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.990.038-81		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	103.553	103.553	413.905
2 - Preferenciais	127.445	127.445	0
3 - Total	230.998	230.998	413.905
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01792-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	3 - CNPJ 02.762.113/0001-50
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	19/04/2010	525.130	12.880	Subscrição Particular em Dinheiro	4.770.658	2,6999012200

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 17/06/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	761.537	722.273
1.01	Ativo Circulante	184.222	183.840
1.01.01	Disponibilidades	129.259	128.188
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320	27
1.01.01.02	Ativos Financeiros para Negociação	64.271	62.594
1.01.01.03	Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda	64.668	65.567
1.01.02	Créditos	54.963	55.652
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	54.963	55.652
1.01.02.02.01	Empréstimos e Recebíveis	39.236	45.523
1.01.02.02.02	Créditos Tributários Correntes	15.581	8.918
1.01.02.02.03	Outros Ativos	146	1.211
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	577.315	538.433
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.682	18.267
1.02.01.01	Créditos Diversos	33.682	18.267
1.02.01.01.01	Ativos Financeiros p/ Negociação	3.881	11.799
1.02.01.01.02	Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda	15.003	0
1.02.01.01.03	Empréstimos e Recebíveis	91	100
1.02.01.01.04	Tributos Diferidos	14.707	6.388
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	543.633	520.166
1.02.02.01	Investimentos	540.469	519.272
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	523.430	457.645
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Ágio/Deságio	0	0
1.02.02.01.07	Imóveis para Renda	0	0
1.02.02.01.08	Imóveis para Renda em Construção	0	0
1.02.02.01.09	Investimentos em Fundos Controlados	17.039	61.627
1.02.02.02	Imobilizado	3.030	759
1.02.02.03	Intangível	134	135
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	761.537	722.273
2.01	Passivo Circulante	71.286	89.129
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.673	508
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	69.613	88.623
2.01.08.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	0
2.01.08.02	Outros Pass.Financ.ao Vr Justo Resultado	0	0
2.01.08.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	50.147	73.737
2.01.08.04	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	0	0
2.01.08.05	Diversas	19.466	14.886
2.02	Passivo Não Circulante	17.575	22.233
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.575	22.233
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	17.427	12.524
2.02.01.03.01	Passivos Fiscais Diferidos	17.427	12.524
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	148	9.709
2.02.01.06.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	0
2.02.01.06.02	Outros Passivos Financ.ao Vr.Justo Resul	0	0
2.02.01.06.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	148	4.694
2.02.01.06.04	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	0	0
2.02.01.06.05	Valores a Pagar pela Compra de Imóveis	0	0
2.02.01.06.06	Diversas	0	5.015
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	672.676	610.911
2.05.01	Capital Social Realizado	525.130	512.250
2.05.02	Reservas de Capital	95	95
2.05.02.01	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	95	95
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	137.568	90.805
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	137.566	90.805
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.883	7.761
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	9.883	7.761
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.01.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	0	0	0
3.01.02	Resultado com Locação e Venda de Imóveis	0	0	0	0
3.01.03	Receitas de Operações de Crédito	0	0	0	0
3.01.04	Res. com Atividades de Securitização	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	17.758	42.883	6.037	12.243
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.100)	(24.199)	(2.974)	(10.141)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(1.923)	(12.009)	(986)	(3.467)
3.06.02.02	Despesas com Pessoal	(3.983)	(11.532)	(1.855)	(5.816)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(112)	(458)	(89)	(729)
3.06.02.04	Depreciação e Amortização	(82)	(200)	(44)	(129)
3.06.03	Financeiras	308	(779)	(2.705)	(9.155)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.859	4.351	317	1.102
3.06.03.01.01	Receitas com Juros e Similares	1.859	4.351	317	1.102
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.551)	(5.130)	(3.022)	(10.257)
3.06.03.02.01	Despesas com Juros e Similares	(1.551)	(5.130)	(3.022)	(10.257)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.922	5.832	7.024	13.662
3.06.04.01	Receitas de Instrumentos de Patrimônio	10.473	5.157	6.389	11.693
3.06.04.02	Resultado c/ locação e Venda de Imóveis	0	0	0	0
3.06.04.03	Benefício Residual em Oper.Securitizadas	0	0	0	0
3.06.04.04	Ganhos (perdas)c/Ativos e Passivos(fiq)	0	(1)	0	0
3.06.04.05	Diferenças Cambiais	285	129	440	1.399

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.04.06	Outras Receitas Operacionais	164	547	195	570
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.454)	(6.625)	(1.940)	(4.685)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(3.454)	(6.625)	(1.940)	(4.685)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	16.082	68.654	6.632	22.562
3.06.06.01	Resultado de Part. em Fundos Controlados	531	11.387	(318)	(14.779)
3.06.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.551	57.267	6.950	37.341
3.07	Resultado Operacional	17.758	42.883	6.037	12.243
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.758	42.883	6.037	12.243
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(649)	(649)	0	0
3.11	IR Diferido	(1.997)	4.529	(1.253)	2.763
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.112	46.763	4.784	15.006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	230.998	230.998	413.905	413.905
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06542	0,20244	0,01156	0,03625
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(52.708)	(29.438)	(4.254)	1.901
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.251)	(19.569)	(6.282)	(11.842)
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo)	15.112	46.763	4.784	15.006
4.01.01.02	Resultado de Part. em Fundos Controlados	(531)	(11.387)	318	14.779
4.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	(15.551)	(57.267)	(6.950)	(37.341)
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	82	200	44	129
4.01.01.05	Atualização de Títulos Patrimoniais	0	0	0	844
4.01.01.06	Ajuste de Marcação a Mercado	(1.363)	2.122	(4.478)	(5.259)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(50.457)	(9.869)	2.028	13.743
4.01.02.01	Red (Aumento) Emprést. e Adiant. Inst. Finan.	(38.289)	(39.023)	0	0
4.01.02.02	Red (Aumento) de Instrumentos de Dívida	(4.293)	37.905	2.456	1.258
4.01.02.03	Red (Aumento) de Instrumentos Patrimônio	935	(609)	(16.133)	(1.109)
4.01.02.04	Red (Aumento) de Operações de Crédito	0	0	0	0
4.01.02.05	Red (Aumento) de Recebíveis Imobiliários	0	0	0	0
4.01.02.06	Red (Aumento) Benefício Residual Op. Secu	0	0	0	0
4.01.02.07	Red (Aumento) Outros Emprést. e Recebíveis	216	260	166	1.754
4.01.02.08	Red (Aumento) de Créditos Tributários	(4.051)	(15.001)	153	1.169
4.01.02.09	Red (Aumento) de Outros Ativos	247	1.065	4.350	7.047
4.01.02.10	Aumento (Red) de Derivativos	0	0	0	0
4.01.02.11	Aumento (Red) de Obríg. por Tit. Vr. Mob	0	0	0	0
4.01.02.12	Aumento (Red) de Passivos Fiscais	1.193	6.070	664	(5.888)
4.01.02.13	Aumento (Red) de Outras Obrigações	(6.415)	(436)	10.372	9.512
4.01.02.14	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	73.639	39.616	3.451	(2.893)
4.02.01	Recebimento de Dividendos	0	0	0	0
4.02.02	Alienação no Imobilizado	2	2	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.03	Alienação em Invest.Fundos Controlados	89.311	55.975	892	26.573
4.02.04	Alienação em Part. em Controladas	0	0	2.577	0
4.02.05	Alienação de Imóveis para Renda	0	0	0	0
4.02.06	Aquisição em Invest.Fundos Controladas	0	0	0	0
4.02.07	Aquisição em Part. em Controladas	(13.889)	(13.889)	0	(28.404)
4.02.08	Aquisição de Imóveis para Renda	0	0	0	0
4.02.09	Aplicações no Imobilizado	(1.785)	(2.440)	(2)	(27)
4.02.10	Aplicações no Intangível	0	(32)	(16)	(35)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(20.682)	(9.885)	791	1.040
4.03.01	Novas Obrig por empréstimos, liq pgtos	(23.474)	(28.136)	791	1.040
4.03.02	Pagamento de Dividendos	2.792	5.371	0	0
4.03.03	Aumento de Capital	0	12.880	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	249	293	(12)	48
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71	27	74	14
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320	320	62	62

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	525.130	95	0	90.805	31.551	11.246	658.927
5.02	Ajustos do Exercício Anterior	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	525.130	95	0	90.805	31.551	11.246	658.927
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.112	0	15.112
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização do Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.363)	(1.363)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.363)	(1.363)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações do Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	525.130	95	0	90.805	46.763	9.883	672.676

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.250	95	0	90.805	0	7.761	610.911
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	512.250	95	0	90.805	0	7.761	610.911
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	46.763	0	46.763
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.122	2.122
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.122	2.122
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução de Capital Social	12.880	0	0	0	0	0	12.880
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	525.130	95	0	90.805	46.763	9.883	672.676

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.993.889	1.583.752
1.01	Ativo Circulante	1.216.780	801.853
1.01.01	Disponibilidades	321.480	206.036
1.01.01.01	Caixas e Equivalentes de Caixa	7.717	8.697
1.01.01.02	Ativos Financeiros para Negociação	161.514	132.035
1.01.01.03	Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda	152.249	65.304
1.01.02	Créditos	895.300	595.817
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	895.300	595.817
1.01.02.02.01	Empréstimos e Recebíveis	855.036	559.749
1.01.02.02.02	Créditos Tributários Correntes	34.907	34.275
1.01.02.02.03	Outros Ativos	5.357	1.793
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	777.109	781.899
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	592.055	501.662
1.02.01.01	Créditos Diversos	592.055	501.662
1.02.01.01.01	Ativos Financeiros para Negociação	363.905	318.495
1.02.01.01.02	Ativos Financeiros Disponíveis p/ Venda	15.003	0
1.02.01.01.03	Empréstimos e Recebíveis	191.641	163.830
1.02.01.01.04	Outros Ativos	0	3.369
1.02.01.01.05	Tributos Diferidos	21.506	15.968
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.01.03.01	Outros Valores e Bens	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	185.054	280.237
1.02.02.01	Investimentos	174.100	277.032
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Ágio/Deságio	0	0
1.02.02.01.07	Imóveis para Renda	174.100	277.032
1.02.02.02	Imobilizado	6.541	2.653
1.02.02.03	Intangível	4.413	552
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.993.889	1.583.752
2.01	Passivo Circulante	985.826	692.319
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	34.317	21.214
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	951.509	671.105
2.01.08.01	Passivos Financeiros p/ Negociação	12.404	17.293
2.01.08.02	Passivos Financ.ao Vr Justo Resul	2.214	947
2.01.08.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	571.367	403.367
2.01.08.04	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	0	117.808
2.01.08.05	Valores a Pagar pela Compra de Imóveis	0	76.949
2.01.08.06	Diversas	365.524	54.741
2.02	Passivo Não Circulante	335.387	280.522
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	335.387	280.522
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.063	17.150
2.02.01.03.01	Passivos Fiscais Diferidos	21.063	17.150
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	314.324	263.372
2.02.01.06.01	Passivos Financeiros p/ Negociação	166	1.159
2.02.01.06.02	Outros Passivos ao Valor Justo no Resul	128.198	130.657
2.02.01.06.03	Passivos Financ.ao Custo Amortizado	181.886	85.455
2.02.01.06.04	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	0	44.971
2.02.01.06.05	Valor a Pagar pela Compra de Imóveis	0	0
2.02.01.06.06	Diversas	4.074	1.130
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	672.676	610.911
2.05.01	Capital Social Realizado	525.130	512.250
2.05.02	Reservas de Capital	95	95
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	137.568	90.805
2.05.04.01	Legal	0	0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	137.568	90.805
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.883	7.761
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	9.883	7.761
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	19.542	46.849	13.154	27.894
3.01.01	Receitas de Prestações de Serviço	19.542	46.849	13.154	27.894
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	19.542	46.849	13.154	27.894
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	19.542	46.849	13.154	27.894
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	8.687	26.760	(2.514)	(6.616)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.436)	(106.302)	(21.135)	(63.108)
3.06.02.01	Despesas Administrativas	(14.470)	(47.796)	(10.657)	(24.749)
3.06.02.02	Despesas com Pessoal	(16.992)	(45.985)	(10.065)	(30.695)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(4.525)	(11.285)	(2.914)	(8.406)
3.06.02.04	Depreciação e Amortização	(266)	(691)	1.983	(482)
3.06.02.05	Provisões (líquidas)	(183)	(776)	265	45
3.06.02.06	Ganhos (perdas)/Outros Ativos (líquido)	0	231	253	1.179
3.06.03	Financeiras	41.929	97.861	15.993	36.414
3.06.03.01	Receitas Financeiras	71.920	165.766	29.462	78.384
3.06.03.01.01	Receitas com Juros e Similares	71.920	165.766	29.462	78.384
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(29.991)	(67.905)	(13.469)	(41.970)
3.06.03.02.01	Despesas com Juros e Similares	(29.991)	(67.905)	(13.469)	(41.970)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.124	46.327	5.240	25.890
3.06.04.01	Receitas de Instrumento de Patrimônio	10.442	5.366	9.978	16.215
3.06.04.02	Resultado c/ Locação e Venda de Imóveis	22	42.120	(1.972)	18.620
3.06.04.03	Benefício Residual em Op.Securitizadas	1.789	5.864	(347)	(557)
3.06.04.04	Ganhos (perdas)/Ativos e Passivos Finan	(10.635)	(15.171)	(15.090)	(57.114)
3.06.04.05	Diferenças Cambiais	5.814	2.637	11.666	47.156
3.06.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.692	5.511	1.005	1.570

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 30/09/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Representação Espontânea

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.930)	(11.126)	(2.612)	(5.812)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(5.930)	(11.126)	(2.612)	(5.812)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	28.229	73.609	10.640	21.278
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	28.229	73.609	10.640	21.278
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.226)	(29.195)	(7.798)	(20.719)
3.11	IR Diferido	3.109	2.349	1.942	14.447
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.112	46.763	4.784	15.006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	230.998	230.998	413.905	413.905
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06542	0,20244	0,01156	0,03625
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.809	(203.332)	26.806	(1.662)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.015	49.576	(1.693)	11.073
4.01.01.01	Lucro Líquido	15.112	46.763	4.784	15.006
4.01.01.02	Resultado de Part. em Fundos Controlados	0	0	0	0
4.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	266	691	(1.983)	482
4.01.01.05	Atualização de Títulos Patrimoniais	0	0	0	844
4.01.01.06	Ajuste de Marcação a Mercado	(1.363)	2.122	(4.494)	(5.259)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.794	(252.906)	28.498	(12.735)
4.01.02.01	Red (Aumento) Emprestit. Adiant. Inst. Finan	(45.376)	(248.735)	(82.250)	(57.676)
4.01.02.02	Red (Aumento) de Instrumento de Dívida	(77.048)	(315.979)	39.016	94.605
4.01.02.03	Red (Aumento) de Inst. de Patrimônio	4.353	(31)	11.859	8.214
4.01.02.04	Aumento (Red) de Oper. de Crédito	(69.417)	(98.684)	(25.490)	(93.010)
4.01.02.05	Red (Aumento) de Recebíveis Imobiliários	17.775	71.075	(15.625)	18.938
4.01.02.06	Red (Aumento) Benefício Residual Op. Sec	10.058	11.192	2.892	4.994
4.01.02.07	Red (Aumento) Outros Emprést. e Recabíveis	22.210	81.227	25.761	(104.332)
4.01.02.08	Red (Aumento) Créditos Tributários	(9.519)	(6.170)	(4.439)	(12.104)
4.01.02.09	Aumento (Red) de Outros Ativos	(142)	(195)	(592)	(1.136)
4.01.02.10	Aumento (Red) de Derivativos	10.589	(5.882)	15.019	43.755
4.01.02.11	Aumento (Red) Obrig. por Tit. Vri. Mob.	61.150	168.259	47.088	77.950
4.01.02.12	Aumento (Red) de Passivos Fiscais	14.801	17.016	17.755	11.551
4.01.02.13	Aumento (Red) de Outras Obrigações	69.360	73.999	(2.496)	(4.494)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.725)	94.492	(4.170)	56.704
4.02.01	Recebimento de Dividendos	0	0	0	0
4.02.02	Alienação no Imobilizado	10	12	2.056	0
4.02.03	Alienação em Investimentos Fundos Contro	0	0	6	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.04	Alienação em Participações Controladas	0	0	0	0	0
4.02.05	Alienação de Imóveis para Renda	0	154.149	(6.232)	89.868	0
4.02.06	Aquisição em Invest.Fundos Controlados	0	0	0	0	0
4.02.07	Aquisição em Part. em Controladas	0	0	0	0	0
4.02.08	Aquisição de Imóveis para Renda	(6.461)	(51.216)	0	(32.910)	0
4.02.09	Aplicações no Imobilizado	(2.550)	(4.440)	0	(152)	0
4.02.10	Aplicações no Intangível	(3.724)	(4.013)	0	(102)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(7.836)	107.860	(32.163)	(48.114)	0
4.03.01	Novas obrig por empréstimos, lit pagtos	(7.836)	94.980	(32.163)	(48.114)	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	12.880	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	2.248	(980)	(9.527)	6.928	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.469	8.697	20.565	4.110	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.717	7.717	11.038	11.038	0

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	525.130	95	0	0	31.651	11.246	658.927
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	525.130	95	0	0	31.651	11.246	658.927
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.112	0	15.112
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.363)	(1.363)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.363)	(1.363)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações do Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	525.130	95	0	0	46.763	9.883	672.676

Data-Base - 30/09/2010

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.250	95	0	0	90.805	7.761	610.911
5.02	Ajustes do Exercício Anterior	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	512.250	95	0	0	90.805	7.761	610.911
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	46.763	0	46.763
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.122	2.122
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.122	2.122
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	12.880	0	0	0	0	0	12.880
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	525.130	95	0	0	90.805	9.883	672.676

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais consolidadas

a) Contexto operacional

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("Companhia") tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia controla direta ou indiretamente as investidas Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BfM), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), BLSR II Participações S.A. (que detém 100% da BfM) e BfM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (em conjunto "Companhias").

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. e controladas detêm em conjunto participações, em 30 de setembro de 2010, nos seguintes fundos de investimento imobiliário, que foram objetos de consolidação, constituídos conforme a Instrução CVM nº 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BfM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Brasília Parking (100%), (anteriormente denominado Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Onix (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Rubi (100%).

Adicionalmente, a Companhia possuía parcela de participação no capital da Parque Cidade Incorporações S.A. de 66,67%. Por acordo de acionistas, o controle (direto ou indireto) e gestão dessa investida eram compartilhados e a participação nos lucros gerados era diferenciada (33,33%). O investimento na Parque Cidade Incorporações S.A. foi alienado em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de setembro de 2009, ainda possuía investimento na Klebin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A., o qual foi alienado em 30 de outubro de 2009.

As Companhias têm suas atividades vinculadas diretamente ao mercado imobiliário, atuando (i) nos financiamentos de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais para incorporadoras/construtoras e pessoas físicas; (ii) na aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários; de acordo com a Lei nº 9.614, de 20 de novembro de 1997; (iii) na administração e na operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, no território nacional, na prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, na administração de valores mobiliários e na prestação de serviços de consultoria e estruturação técnica-financeira para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário e (iv) investimentos em imóveis para renda com o objetivo de auferir renda de locação e apreciação de capital.

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedades por ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRIC"), bem como com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, combinado com o reconhecimento das receitas em atividades imobiliárias, que foi efetuado de acordo com a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras, aprovada pela Deliberação CVM 653/10, cuja interpretação é de que um contrato de construção de imóveis nesses termos está de acordo com o alcance do CPC 30 - Receitas, e por haver a transferência continuada dos riscos e benefícios ao adquirente, durante a fase de construção, a receita desses contratos é apropriada proporcionalmente ao estágio de evolução do empreendimento, método denominado POC.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com a adoção completa das novas normas emitidas pelo CPC/IFRS então vigentes, sendo 1º de janeiro de 2009 a data da adoção inicial (Balanco Patrimonial de abertura). A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Deliberação CVM nº 603/09, facultou que as companhias apresentassem suas informações trimestrais durante o exercício de 2010 com base nas normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009, desde que posteriormente essas informações trimestrais fossem representadas, incluindo cifras comparativas, para o atendimento às novas normas. Em consonância com a Deliberação CVM 656, de 25 de janeiro de 2011, as presentes informações trimestrais - ITR's têm como objeto a representação das informações originalmente disponibilizadas de acordo com as novas normas contábeis, diferindo das originalmente divulgadas pela Companhia.

A nota nº 39 c das informações trimestrais contém a reconciliação entre os saldos do Patrimônio Líquido e Resultado apurados de acordo com as práticas contábeis no Brasil anteriormente adotadas e os saldos apurados de acordo com as regras dos novos CPCs e do IFRS.

2. Resumo das principais políticas contábeis e critérios de apuração

As políticas contábeis e os critérios de apuração foram aplicados de maneira uniforme com o período anterior na elaboração das informações trimestrais e foram basicamente os seguintes:

Base para preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), os outros passivos financeiros ao valor justo no resultado, e os imóveis para renda, foram mensurados ao valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A elaboração de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas estão divulgadas na nota 2 v

Adicionalmente, a elaboração das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo permanente, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferido. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

a) Transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais de cada entidade estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das informações trimestrais, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Reais, moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação das informações trimestrais consolidadas. Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

b) Base para consolidação

Entende-se por "subsidiárias" as entidades nas quais a Companhia tem a possibilidade de exercer controle, essa possibilidade é, em geral, mas não necessariamente, presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente metade ou mais dos direitos de voto na investida ou, ainda que esse percentual seja inferior, quando o controle é exercido pela Companhia, como no caso de acordos com acionistas da investida. Controle é o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, conforme estipulado por lei, pelo Estatuto ou por acordo, a fim de obter benefícios dessas atividades.

As informações trimestrais das entidades sobre as quais a Companhia exerce controle estão consolidadas. Subsequentemente, todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas são eliminados nessa consolidação.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas proporcionalmente à participação societária direta ou indireta detida pela Brazilian Finance & Real Estate S.A. em cada controlada e fundos de investimento imobiliário exclusivos, segundo a sua natureza, complementada pela eliminação dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as Companhias. As receitas e despesas das controladas e fundos de investimento imobiliário exclusivos foram consolidadas pela Companhia para o período ou a partir do mês de sua aquisição/constituição até 30 de setembro de 2010.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, os investimentos em empresas e fundos controlados e coligados são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo" é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondem de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Administração. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).

- Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• **Ativos financeiros disponíveis para venda** - essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como investimentos mantidos até o vencimento, "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado do "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

• **Empréstimos e recebíveis** - essa categoria inclui empréstimos (operações de crédito), financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma da concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

• **Investimentos mantidos até o vencimento** - essa categoria inclui os instrumentos de dívida com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalente de caixa" - saldos de caixa e de depósitos à vista
- "Instrumentos de dívida" - títulos que representem dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural
- "Instrumentos de patrimônio" - instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados
- "Operações de crédito" - compreende financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição ou reforma de imóveis residenciais, efetuados pela controlada Brazilian Mortgages
- "Recebíveis imobiliários" - inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridos pela controlada Brazilian Securities que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários
- "Derivativos" - inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting)
- "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras" - créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil
- "Benefício residual em operações securitizadas" - corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários
- "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos" - referem-se basicamente a saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Aplicações financeiras ao valor justo				
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de dívida (nota 5)	4.046	14.262	216.406	87.929
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de patrimônio (nota 6)	64.106	60.131	84.563	61.429
Ativos financeiros para negociação - Operações de crédito (nota 7)	-	-	73.203	58.650
Ativos financeiros para negociação - Recebíveis imobiliários (nota 8)	-	-	171.247	242.322
Total	68.152	74.393	525.419	450.530
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Instrumento de dívida (nota 5)	17.470	-	105.051	-
Instrumento de patrimônio (nota 6)	62.201	65.567	62.201	65.304
Total	79.671	65.567	167.252	65.304
Clientes				
Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	39.023	-	346.216	97.460
Empréstimos e recebíveis - Instrumento de dívida (nota 5)	-	45.059	163.411	60.960
Empréstimos e recebíveis - Operações de crédito (nota 7)	-	-	497.515	413.184
Empréstimos e recebíveis - Outros empréstimos e recebíveis (nota 9)	304	564	28.560	109.786
Empréstimos e recebíveis - Benefício residual em operações securitizadas (nota 39 e)	-	-	10.977	(2.799.642)
Total	39.327	45.623	1.046.678	(2.698.132)

20/06/2011 09:27:15

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

• Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*) e os passivos financeiros resultantes da venda direta de instrumentos de capital de propriedade de terceiros mediante compromisso de recompra.

• Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes da aplicação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Derivativos": inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

• "Obrigações por títulos e valores mobiliários": inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.

• "Obrigações por empréstimos no país e no exterior": inclui a captação de recursos junto a banqueiros, no país e no exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Outros				
Passivos financeiros para negociação - Derivativos (nota 16)	-	-	12.570	16.452
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 19)	-	-	130.412	131.604
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 17)	-	-	512.317	344.058
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no país (nota 18)	45.761	73.927	236.402	140.260
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 19)	4.534	4.504	4.534	4.504
Obrigações por aquisição de recebíveis - Outras obrigações (nota 21)	-	-	207.284	162.779
Valores a pagar pela compra de imóveis - Outras obrigações (nota 21)	-	-	49.931	76.949
Diversas - Outras obrigações (nota 21)	19.466	19.901	112.388	55.871
Total	69.761	98.332	1.265.838	934.477

d) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados no fim de cada período, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e, sobretudo, as diversas espécies de riscos associados a ele.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" da demonstração do resultado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedge de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedge.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado", os quais são mensurados ao valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo.

	30/9/2010			31/12/2009		
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total
Ativos financeiros para negociação	64.563	460.856	525.419	61.429	389.101	450.530
Ativos financeiros disponíveis para venda	88.081	79.171	167.252	-	65.304	65.304
Passivos financeiros para negociação (Derivativos)	12.570	-	12.570	18.452	-	18.452
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	130.412	-	130.412	131.604	-	131.604

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão incluídos nesse nível, substancialmente, investimentos em fundos de investimento imobiliário, cujas cotas são negociadas em mercado ativo e, portanto, possui preço disponível no mercado, e operações de swap (derivativos) e respectivo objeto de hedge, cujo valor justo é apurado com base nas cotações e taxas divulgadas pela BVMF.

Adicionalmente, em setembro de 2010, incluíam também títulos públicos (LFT).

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Nos encerramentos dos períodos não haviam instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

Não houve reclassificações entre o nível I e o nível II nos períodos encerrados em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (III.1 II) em 30 de setembro de 2010

	Valores justos calculados utilizando-se modelos internos	Técnicas de avaliação	Principais premissas
ATIVO:			
negociação			
Instrumentos de dívida	216.405	Método do valor presente	Operações recentes efetivadas (características e riscos similares)
Operações de crédito	73.203	Método do valor presente	Operações recentes efetivadas (características e riscos similares)
Recebíveis mobiliários	171.147	Método do valor presente	Operações recentes efetivadas (características e riscos similares)
Total	460.755		
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Instrumentos de dívida			
	17.470	Método do valor presente	Fluxo de caixa descontado dos recebimentos projetados
Instrumentos de patrimônio			
	61.701	Método do valor presente	Fluxo de caixa descontado dos recebimentos projetados
Total	79.171		

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido da Companhia até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são registrados à demonstração do resultado.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID); (ii) hedge econômico para operações securitizadas; e (iii) possibilidade de venda de CRI's a investidores nacionais. Embora a Companhia faça uso de derivativos como proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge accounting.

e) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

1. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros - venda de ativos financeiros com base em um contrato que preveja a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual o transferidor não retenha uma dívida subordinada ou conceda uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

2. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que preveja a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

a. Um passivo financeiro correspondente por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

3. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

a. Se o cedente não retém o controle do ativo financeiro transferido - o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.

b. Se o cedente retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos; se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Deste modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiveram sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiveram sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que geraram tiveram sido extintas ou quando foram adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de contrapagação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, sendo registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

f) Ativos financeiros não recuperáveis

i) Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação;
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas, é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

ii) Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber;
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito;
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

A Companhia possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente da insolvência atribuída a contrapartes. Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de ativos, passivos contingentes e compromissos, na identificação de sua não-recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

No tocante às perdas decorrentes de operações de crédito, a Brazilian Mortgages apura e registra as provisões com base em uma avaliação individual de suas operações, tanto no caso de pessoa jurídica como de pessoa física, que contemple substancialmente

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Identificação de contratos que apresentem potencial de default baseado em análises estatísticas, foram considerados como potencial de default os créditos que apresentem atrasos iguais ou superiores há noventa dias

- Avaliação do valor justo das garantias atreladas aos respectivos contratos, foram considerados aspectos relacionados principalmente a liquidez da garantia, eventuais custos inerentes ao processo de recuperação da garantia, e com manutenção e comercialização dos imóveis retomados

Desta forma, o valor da provisão para operações de crédito corresponde ao saldo devedor dessas operações, atualizado pelo custo amortizado, já deduzido do valor justo das respectivas garantias, quando este não for suficiente para cobrir eventuais inadimplências

Não existem saldos de operações vencidas acima de 90 dias, cujas garantias tenham sido consideradas insuficientes, para as quais a Administração não tenha constituído impairment pela diferença entre o saldo devedor contábil e o valor de realização das correspondentes garantias

iii. Instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio classificados como disponíveis para venda

O valor das perdas por não-recuperação com esses instrumentos é a diferença positiva entre seu custo de aquisição (líquido de qualquer amortização de principal, no caso de instrumentos de dívida) e seu valor justo, menos qualquer perda por não-recuperação previamente reconhecida na demonstração do resultado

Quando há prova objetiva, na data da mensuração desses instrumentos, de que as diferenças anteriormente referidas são devidas a uma não-recuperação permanente, eles deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e são reclassificados à demonstração do resultado pelo valor cumulativo naquela data

Se a totalidade ou parte das perdas por não-recuperação for subsequentemente revertida, o valor revertido é reconhecido, no caso de instrumentos de dívida, na demonstração do resultado do período em que houver ocorrido a reversão (ou no patrimônio líquido, sob a rubrica "Ajustes ao valor de mercado", no caso de instrumentos de patrimônio)

iv. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

g) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras"

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato

h) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações, móveis e equipamentos, equipamentos de informática, demais utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros incluindo ativos adquiridos com base em arrendamentos financeiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos)

	Taxa anual
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato, limitado a 10 anos

Em 2010, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas até então consideradas permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

i) Contabilização de operações de arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos de arrendamento mercantil financeiro de sistemas de processamento de dados. O custo de aquisição desses ativos está demonstrado na rubrica "Ativo imobilizado" e a política de depreciação é consistente com a dos demais bens do imobilizado. A despesa de arrendamento financeiro é apropriada ao resultado na rubrica "Despesas com juros e similares".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Ativo Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

Ativos intangíveis podem ter uma vida útil indefinida quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o período ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para as entidades consolidadas ou uma vida útil finita em todos os outros casos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Em vez disso, ao final de cada período apresentado, as entidades consolidadas revisam as vidas úteis remanescentes dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, tomar as medidas adequadas.

Ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos imobilizados.

O intangível inclui: Softwares em uso, os quais são amortizados pelo prazo estimado de seu benefício econômico, em cinco anos.

O montante pago, em 30/09/2010, pela BIL referente a aquisição de atividades de administração dos Fundos de Investimentos Imobiliários (nota 15 a), não estão sendo amortizados. A administração avaliou, não havendo situação de apresentação dos mesmos por montantes superiores aos valores de recuperação.

k) Imóveis para renda

Os imóveis para renda estão demonstrados aos seus respectivos valores justos, os quais foram obtidos através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida. A variação no valor justo dos imóveis para renda é reconhecida na demonstração do resultado, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

l) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de bônus de diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais financeiras.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

Receitas de aluguel são registradas no resultado de forma linear durante o prazo de duração dos respectivos contratos de locação dos imóveis para renda.

n) Fundos de investimento imobiliário administrados pela Companhia

Fundos de investimento imobiliário administrados pelas entidades consolidadas não são apresentados no corpo do balanço patrimonial consolidado, já que os respectivos ativos são de propriedade de terceiros. As taxas e as comissões auferidas durante o período pelos serviços prestados pelas entidades da Companhia a esses fundos (taxa de administração de fundos) são reconhecidas sob a rubrica "Receita de prestação de serviços" na demonstração consolidada do resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/09, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RIT, devendo ser considerados para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

q) Bônus de diretoria e participação de empregados no lucro

Os bônus de diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada período, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente. Referida provisão é constituída em função de se caracterizarem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

r) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido anual da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período, sendo igual para ações ordinárias e preferenciais, dada a inexistência de direitos de dividendos preferenciais. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

s) Contratos de construção de imóveis

Conforme Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliárias Brasileiras, aprovada pela Deliberação CVM 653/10, a interpretação da Administração com base na referida Orientação é de que os contratos de construção de imóveis da companhia, no ambiente econômico brasileiro, se caracterizam como contratos de venda de unidades onde ocorre a transferência contínua dos riscos e benefícios significativos sobre tais bens, que permitem o reconhecimento das receitas e custos à medida que ocorrem essas transferências. Referido assunto, devido sua subjetividade quanto a definição do conceito de transferência continuada dos principais riscos e benefícios durante a fase de construção, serão analisados pelo International Financial Reporting Committee - IFRIC, e os resultados dessa análise podem ser divergentes daquela apresentado no OCPC 04.

t) Apresentação das informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente, quando aplicável, com as divulgações internas fornecidas para a Diretoria Executiva, que é responsável pela tomada das decisões estratégicas e operacionais, alocação de recursos e avaliação de desempenho de cada um dos segmentos da Companhia.

u) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e também nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2(c) e 2(d) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

20/06/2011 09:27:15

Pág: 31

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) Valor justo dos imóveis para renda. Conforme descrito na nota 2(k), o valor justo dos imóveis para renda é obtido através de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, como por exemplo, projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente. As informações sobre referidos imóveis estão disponíveis na nota 13.

iii) Constituição de créditos tributários. De acordo com as informações divulgadas na nota 2(o), a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e também sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 20 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

v) Normas e alterações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas pelo IASB e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2010, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas pelo Grupo.

- IFRS 2 and 3 - Business Combinations
- IFRS 6 - Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations
- IFRS 8 - Operating segment
- IAS 1 - First time adoption of IFRS and IAS 27 Consolidated and separate financial statements
- IAS 7 - Statements of cash flows
- IAS 17 - Leases
- IAS 18 - Revenues
- IAS 27 - Consolidated and Separate Financial Statements
- IAS 36 - Impairment of Assets
- IAS 38 - Intangible Assets
- IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement
- IFRIC 9 - Re-assessment of embedded derivatives
- IFRIC 16 - Hedges of a Net Investment in a Foreign Operation
- IFRIC 17 - Distributions of Non-cash Assets to Owners
- IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers

3. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Caixa	2	2	185	55
Depósitos bancários	318	25	7.552	8.642
	320	27	7.717	8.697

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras" é a seguinte:

Classificação:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Empréstimos e recebíveis	39.023	-	346.215	97.480
Total	39.023	-	346.215	97.480

Tipo:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Operações compromissadas ^(a)	39.023	-	171.324	19.140
Debêntures ^(b)	-	-	-	2.844
Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI	-	-	174.891	75.496
Total	39.023	-	346.215	97.480

(a) Em 30/09/2010, incluiu consolidado R\$ 93.876 (2009 - R\$ 19.140) os quais correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito conforme contrato de linha de crédito com o BDI (nota nº 15).

(b) Em 2009, referem-se a aplicações de investido Parque Cidade, com vencimento em 02/12/2010 sobre as quais incidem variação de 55,50% do CDI.

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, em 30 de setembro de 2010, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Operações compromissadas	59,50% CDI e 102,50% CDI	11/09/2012
Certificados de Depósito Interfinanceiro	59,75% CDI e 101,30% CDI	24/11/2011

Qualidade do crédito: As operações compromissadas e os certificados de depósito interfinanceiro são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha, portanto considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

5. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de dívida" é a seguinte:

Classificação:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Ativos financeiros para negociação	4.046	14.262	216.406	87.929
Ativos financeiros disponíveis para venda	17.470	-	105.051	-
Empréstimos e recebíveis	-	45.059	163.411	80.960
Total	21.516	59.321	484.868	168.889

Tipo:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	21.516	14.262	233.876	87.929
Certificados de Depósito Bancário - CDB	-	30.034	107.798	59.252
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	-	15.025	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	87.581	-
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(a)	Vinculado	-	55.613	21.708
Total	21.516	59.321	484.868	168.889

(a) Inclui, em 30 de setembro de 2010, R\$ 421 (31/12/2009 - R\$ 503) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.077 (31/12/2009 - R\$ 1.932) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 37.253 (31/12/2009 - R\$ 2.710) vinculados ao pagamento de cartões de recebíveis adquiridos e cobertura de inadimplência, R\$ 15.777 (2009 - R\$ 214) depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis e em 31/12/2009, R\$ 9.549 dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização.

Os instrumentos de dívida, em 30 de setembro de 2010, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	7,57% a 31,32% a.s. + IGP-PI e 1,30% a.s. + 100% CDI	27/07/2010
Certificados de Depósito Bancário - CDB	55,00% CDI e 101,00% CDI	14/02/2013
Letras de Créditos Imobiliários - LCI	6,67% - TR	22/02/2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Selo	05/02/2013

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. As LFTs são títulos de emissão do governo federal, considerados de risco mínimo. Os CRIs e as LCIs são considerados instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

20/06/2011 09:27:15

pág: 33

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Instrumentos de patrimônio

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica 'Instrumentos de patrimônio' é a seguinte

Classificação:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Ativos financeiros para negociação	64.106	60.131	64.563	61.429
Ativos financeiros disponíveis para venda	62.201	65.667	62.201	65.304
Total	126.307	125.698	126.764	126.733

Tipo:		Controladora		Consolidado	
		30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Cotas de Fundos de Investimento	Livre	64.900	60.524	65.357	61.664
Cotas de Fundos de Investimento	Vinculado	41.407	45.169	41.407	45.169
Total		126.307	125.698	126.764	126.733

7. Operações de crédito

a) Classificação para fins de mensuração

As operações de crédito compreendem financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição e reforma de imóveis residenciais efetuados pela Brazilian Mortgages. A composição, por classificação, dos saldos da rubrica 'Operações de crédito' nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte

	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Operações de crédito - Para negociação	73.203	58.850
Operações de crédito - Empréstimos e recebíveis	498.623	413.606
Impairment	(1.108)	(422)
Total de operações de créditos, líquidos	570.718	472.034
Total de operações de créditos	571.826	472.456

b) Composição por modalidade

	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Empréstimos	71.986	62.484
Crédito imobiliário - fins imobiliários	45.101	54.358
Crédito imobiliário - fins habitacionais	454.739	355.614
Total	571.826	472.456

c) Diversificação por prazo

	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Vencidos a partir de 15 dias	1.556	1.138
Vencidos até 15 dias e a vencer até 90 dias	129.267	117.092
A Vencer entre 91 e 360 dias	242.609	213.443
A Vencer há mais de 360 dias	198.394	140.783
Total	571.826	472.456

d) Diversificação por tipo de taxa de juros

	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Juros prefixados	17.761	6.665
Juros pós-fixados	554.065	465.771
Total	571.826	472.456

e) Perdas por não recuperação (impairment)

	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Saldo inicial	422	190
Adições líquidas	686	232
Ativos baixados	-	-
Saldo no final do período	1.108	422

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Recebíveis Imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamento imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridos pela Brazilian Securities, que serão utilizados como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A composição por classificação e tipo dos saldos da rubrica 'Recebíveis imobiliários' é a seguinte:

Classificação:	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Ativos financeiros para negociação	171.247	242.322
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	171.247	242.322

b) Detalhes

	Vencimento	Index	Juros % a.a.	30/9/2010	31/12/2009
Tranches 9 e 10 ^{(a) (c)}	10/08/2013	IGPM	11,38 a 12,00	-	497
Tranches 95 e 96 ^{(a) (c)}	30/08/2027	TR	9,00	25.677	30.613
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS ^(c)	16/07/2039	IIICC, IGFII ou TR	até 19,56	145.570	211.212
Total				171.247	242.322

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (nota nº 17 a).

(c) Em 30 de setembro de 2010, o total de parcelas em atraso é maior de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 3.627 (31/12/2009 - R\$ 3.493).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

c) Qualidade do Crédito

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

9. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica 'Outros empréstimos e recebíveis' é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Contas a receber por serviços prestados ^(a)	-	-	9.609	5.481
Transações pendentes de liquidação	304	500	1.762	42.189
Contas a receber pela venda de imóveis ^(a)	-	-	16.392	60.623
Créditos imobiliários a efetivar	-	64	1.797	922
Aluguéis a receber	-	-	-	571
Total	304	564	28.560	109.786

(a) Incluem, no consolidado, substancialmente, valores a receber decorrentes da prestação de serviços pela BFI, BC e BS, recebidos substancialmente no mês subsequente.

(b) Os montantes da venda de imóveis a receber, em 2009, referem-se substancialmente aos valores auferidos na venda de parte dos empreendimentos em construção da unidade de propósito específico denominada Parque Cidade.

10. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica 'Outros ativos' é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Dividendos a receber ^(a)	-	1.007	-	-
Adiantamentos para despesas ^(b)	-	6	3.855	3.670
Bens não de uso próprio ^(c)	-	-	949	582
Outros	146	198	553	910
Total	146	1.211	5.357	5.162

(a) Referem-se a dividendos a receber da controladora ELEC.

(b) Consiste basicamente, adiantamentos na BFI referente a Taxa de Promoção de Venda (TPV), conforme acordos comerciais.

(c) BNFI - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total ou parcial de ativos financeiros, representando os de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo ou valor de realização, dos quais o menor.

20/06/2011 09:27:15

Pág: 35

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos em fundos controlados

a) Controladora

A composição do saldo de investimentos em fundos controlados mantidos diretamente pela Companhia Controladora está demonstrado a seguir

	Participação %		Investimentos em fundos controlados		Resultados de participação em fundos controlados	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	30/9/2009
FII Premier Realty	100.00%	55.30%	3.078	31.269	20.649	(13.652)
FII BM Asset	100.00%	100.00%	170	1.247	(2.219)	955
FII Excellence ^(a)	100.00%	100.00%	-	420	(13)	(76)
FII Brasília Parking	100.00%	100.00%	14	31	(17)	(14)
FII Property Invest ^(b)	23.65%	100.00%	12.851	27.670	(8.850)	(1.582)
FII Onix	100.00%	100.00%	483	495	(23)	-
FII Rubi	100.00%	100.00%	463	495	(23)	-
FII BC Fundo de FII ^(c)	100.00%	100.00%	-	-	(117)	(1)
Total			17.039	61.627	11.387	(14.779)

(a) Resultados de Janeiro e Fevereiro de 2010

(b) Resultados de Janeiro a Abril de 2010

(c) Antiga denominação FI Comercial Progressivo

b) Consolidado

Os fundos de investimento imobiliário que foram objetos da consolidação em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, cujas quotas são detidas pela Controladora ou, também, pelas demais empresas do grupo BFRE, estão assim representados

			30/9/2010			
	Quantidade de Quotas possuídas	Cotas possuídas em %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	1.401.074	100.00%	29.331	27.053	3.078	20.649
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset	13.000	100.00%	228	58	170	(2.219)
Fundo de Investimento Imobiliário Excellence ^(a)	5.000	100.00%	28.522	1.832	-	(13)
Fundo de Investimento Imobiliário Brasília Parking (Antiga denominação: FII Comercial Progressivo)	29.000	100.00%	18	4	14	(17)
Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest	662.000	100.00%	136.999	82.662	54.337	(1.622)
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	5.000	100.00%	487	25	463	(23)
Fundo de Investimento Imobiliário Rubi	5.000	100.00%	487	25	463	(23)
Fundo de Investimento Imobiliário BC Fundo de FII	5.000	100.00%	30.142	(660)	-	(117)

(a) Resultados de Janeiro e Fevereiro de 2010

(b) Resultados de Janeiro a Abril de 2010

			31/12/2009			
	Quantidade de Quotas possuídas	Cotas possuídas em %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	1.375.113	100.00%	99.534	44.092	55.101	(15.569)
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset	5.000	100.00%	15.508	13.919	1.247	1.086
Fundo de Investimento Imobiliário Excellence	5.000	100.00%	9.013	8.593	420	(72)
Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo	29.000	100.00%	34	3	31	(19)
Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest	234.500	100.00%	138.876	110.742	27.670	(1.071)
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	5.000	100.00%	501	6	495	(5)
Fundo de Investimento Imobiliário Rubi	5.000	100.00%	501	6	495	(5)

Em função do percentual de quotas possuídas pela Companhia e consequente influência significativa, nas informações trimestrais, a Companhia avalia essas investimentos pelo método de equivalência patrimonial, sendo os mesmos objeto de consolidação nas informações trimestrais consolidadas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Participações em controladas

a) Resumo das atividades das empresas controladas

A seguir apresenta-se um resumo das atividades das empresas, todas localizadas no Brasil, controladas direta ou indiretamente:

- (i) **Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BH)** - tem como objeto social a prática das atividades inerentes às Companhias Hipotecárias conforme definido na Resolução nº 2.122/94 do Conselho Monetário Nacional. Visando as unificações das atividades e da administração com a consequente otimização dos custos administrativos, comerciais e financeiros e racionalização do trabalho, operações e mistas de organização, proporcionando por fim, maior rentabilidade ao negócio, foram aprovadas em 2003 as incorporações das empresas controladoras BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., respectivamente, à BH. No momento da incorporação, os ágio registrados nas empresas incorporadas assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 17.564, foram registrados nos termos da Circular nº 3.017 do BACEN, não acarretando aumento no capital social ou patrimônio líquido da BH. Concomitantemente ao processo anteriormente citado, foi constituída a BMSR II Participações S.A., que passou a deter 100% do capital da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.
- (ii) **Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS)** - tem como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários, a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997. Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Outinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na BS. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados, nos termos das Instruções CVM nº 319/99 e 349/01, não acarretando aumento de capital social ou patrimônio líquido da BS.
- (iii) **Brazilian Capital Cia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC)** - tem como objetivo social: (a) aquisição, direta ou indireta, em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou fundos, companhias de investimento e/ou quaisquer outros veículos de investimento semelhantes e/ou similares, constituídos pela Companhia, de ativos imobiliários localizados no território brasileiro; (b) a administração e a operação de ativos imobiliários em benefício de terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário, no território brasileiro; (c) a prestação de serviços de assessoria e consultoria no setor imobiliário a terceiros, sejam ou não relacionados com a Companhia, e/ou Fundos, criados para o propósito de investimento imobiliário no território brasileiro; (d) a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (e) a administração de carteiras de valores mobiliários e (f) prestação de serviços de consultoria e estruturação técnica-financeira, para obtenção de recursos junto a investidores para projetos de cunho imobiliário.
- (iv) **A BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.** - foi constituída em 12 de abril de 2007, com o objetivo social: (a) intermediação de negócios, promoção de vendas na captação de recursos financeiros e contratação de serviços, agindo em nome próprio ou de terceiros, podendo receber valores, promover cobranças extrajudiciais, contratar, gerir recursos, e ainda, sub-rogar, ceder, alienar, promover, transferir, a título gratuito ou oneroso, direitos e obrigações a terceiros interessados; (b) a prestação de serviços de recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimo e financiamento, bem como o levantamento de dados cadastrais; (c) a participação como quotista ou acionista em outras sociedades.
- (v) **O Parque Cidade Incorporações S.A.** tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres de centro empresarial em Brasília.
- (vi) **A Klabin Segall Lapa Empreendimentos Imobiliários S.A.** tem por objetivo a incorporação imobiliária, desenvolvimento e implantação de empreendimento no Rio de Janeiro. Esse investimento foi alienado em 30 de outubro de 2009.

b) Composição

A composição, por empresa, do saldo da rubrica "Participações em controladas" está apresentada a seguir:

	Controladora					
			Investimentos		Resultados de equivalência patrimonial	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	30/9/2009
BMSR II Participações S.A.	100.00%	100.00%	171.535	150.234	21.094	15.108
Brazilian Securities						
Companhia de Securitização	100.00%	100.00%	169.310	143.905	25.325	(2.796)
Brazilian Capital Cia de						
Gestão de Investimentos	100.00%	100.00%	602	2.087	4.094	4.557
BM Sua Casa Promotora de						
Vendas Ltda	100.00%	100.00%	181.983	161.339	6.754	16.584
Klabin Segall Lapa						
Empreend Imobiliários S.A. ¹²	-	25.50%	-	-	-	3.888
Total			523.430	457.645	57.267	37.341

(12) Em 30 de outubro de 2007, a Companhia procedeu a alienação do referido investimento aproximadamente pelo valor patrimonial contábil.

Para a apuração do saldo de investimentos e do resultado de equivalência patrimonial, foi considerado o lucro e o patrimônio líquido das investidas ajustados para fins de equalização de práticas contábeis de acordo com aquelas utilizadas pela controladora.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Variações

As variações no saldo dessa rubrica foram as seguintes:

	Controladora	
	30/9/2010	31/12/2009
Saldo Inicial	457.645	374.670
Aquisições e integrações de capital	11.095	35.930
Reduções de capital e alienações	-	(1.422)
Efeito de equivalência patrimonial	57.267	56.917
Dividendos	(5.577)	(8.157)
Outros	-	(1.293)
Saldo no final do período	523.430	457.645

(a) Em 30 de setembro de 2010, refere-se a movimentação do período de 01/01 a 30/09/2010. Em 2009, refere-se a movimentação do ano.

d) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação em relação a investimentos em coligadas em 2010 ou 2009.

e) Informações financeiras das controladas

A seguir, um resumo das informações financeiras das controladas diretas:

	30/9/2010						
	Quotas possuídas	Ações possuídas OII	Ações possuídas PII	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
BMSR II Participações S.A.	-	380.904	380.903	171.535	-	171.535	21.094
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	45.845.984	-	566.623	417.313	169.310	25.325
Brazilian Capital Cia. de Gestão de Investimentos Imobiliários	-	8.499.999	-	4.035	3.433	602	4.094
BII Sua Casa Promotora de Vendas Ltda	171.999.998	-	-	189.832	7.849	181.983	6.754

	31/12/2009						
	Quotas possuídas	Ações possuídas OII	Ações possuídas PII	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
BMSR II Participações S.A.	-	380.904	380.903	150.913	1.013	150.234	20.380
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	45.845.984	-	519.435	374.119	143.985	(1.887)
Brazilian Capital Cia. de Gestão de Investimentos Imobiliários	-	8.499.999	-	5.318	1.218	2.087	6.664
BII Sua Casa Promotora de Vendas Ltda	171.999.998	-	-	170.151	2.598	161.339	32.098

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Imóveis para renda e imóveis para venda

a) Composição

Em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, contemplam substancialmente os imóveis para renda e para venda prontos ou em construção de propriedade dos fundos de investimento imobiliário e das SPEs

	30/09/2010		Consolidado 31/12/2009	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Empreendimentos em construção para renda ¹	2	136.414	2	140.836
Empreendimentos em construção para venda ²	1	37.685	1	31.032
Empreendimentos prontos para venda ³	2	-	2	97.164
Total		174.099		277.032

(a) Correspondem a empreendimentos do FI Property Invest e em 2009 também do FI Premier Realty, apresentados pelo valor justo, apurados com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada

(b) Empreendimento da SPE Parque Cidade, apresentado pelo custo de formação de acordo com o CPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário

(c) Em 2010, referem-se a lojas e vagas de estacionamento de empreendimento registrado no FI Brasília Farling. Em 2009 referem-se aos imóveis B11EC e JK Farah. Estão apresentados pelo valor justo, apurados com base em laudo de avaliação

b) Mensuração

Os imóveis para renda, prontos ou em construção, são adquiridos e avaliados periodicamente, com base nos valores de mercado, suportados por laudos de avaliação elaborados por empresas independentes, tendo como base projeções de desempenho futuro do fluxo de receitas e despesas descontado a valor presente. Referido critério de avaliação se enquadra como técnica de avaliação de "nível III", conforme definido na nota 2 d (iii)

Caso as premissas utilizadas na avaliação do valor justo dos imóveis para renda, prontos ou em fase de construção apresentem oscilações de 10% positiva ou negativa, o valor destes ativos sofreriam um aumento ou redução de R\$ 13.641 (2009 - R\$ 24.600)

Apresentamos a seguir a mensuração dos imóveis para renda, prontos ou em construção, que foram objetos de mensuração através de técnicas enquadradas no nível III

	Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo Inicial	246.000	257.380
Adições	340	20.423
Baixas	(154.149)	(21.835)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado (inclui ajuste ao valor justo)	44.223	(9.966)
Saldo no final do período	136.414	246.000

c) Seguros

Os imóveis para renda, pertencentes aos fundos de investimento imobiliário bem como os bens próprios e alugados encontram-se segurados quanto aos riscos e aos montantes máximos abaixo mencionados

	30/09/2010			Consolidado 31/12/2009		
	Quantidade de bens segurados	Tipo de cobertura	Risco máximo coberto	Quantidade de bens segurados	Tipo de cobertura	Risco máximo coberto
Natureza do bem						
Empreendimentos comerciais	-	-	-	2	(1)	75.000
Empreendimentos em fase de construção	1	(4)	137.000	1	(4)	137.000
Edifício	1	(2)	2.065	1	(2)	1.500
Lojas B11 Sua Casa	32	(3)	4.940	19	(3)	2.640

(1) Colisão, incêndio, roubo, queda de vidros, queda de aeronave, equipamentos e aparelhos portáteis, perda/pagamento de aluguel

(2) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, derrama d'água ou outra substância líquida de automáticos, despesas com recomposição de registros e documentos, equipamentos eletrônicos, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, responsabilidade civil, roubo ou furto de bens, interrupção da negócios consequente da danos materiais

(3) Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas com recomposição de registros e documentos, roubo ou furto qualificado, tumultos, responsabilidade civil

(4) Cobertura geral de obras em construção e instalação de montagem, danos em consequência de erros no projeto, despesas de desentulho, despesas de selamento e contenção de sinistros, despesas extraordinárias, manutenção ampla e responsabilidade civil

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos financeiros, especificamente sistema de processamento de dados. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento operacional durante os períodos fiscais encerrados em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	2.501	(72)	2.429	5.304	(605)	4.698
Sistema de processamento de dados ^(a)	901	(368)	533	2.402	(1.267)	1.135
Beneficiárias em imóveis de terceiros	-	-	-	70	-	70
Outros	111	(23)	88	770	(132)	638
Saldo em 30 de setembro de 2010	3.513	(463)	3.050	8.546	(2.005)	6.541
Instalações, móveis e equipamentos de uso	178	(38)	140	1.736	(418)	1.320
Sistema de processamento de dados ^(a)	809	(261)	548	1.915	(961)	954
Outros	87	(16)	71	476	(97)	379
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.074	(315)	759	4.129	(1.476)	2.653

(a) Inclui na controladora e no consolidado, um saldo de R\$ 162 (31/12/2009 - R\$ 150) referente a equipamentos adquiridos através de arrendamento financeiro. A composição do valor contábil e a conciliação entre os valores futuros e presente estão apresentados a seguir:

(i) Valor contábil líquido				30/9/2010	31/12/2009
Sistema de processamento de dados				193	193
(-) Depreciação acumulada				(31)	(3)
				162	190
(ii) Conciliação do valor futuro x valor presente					
	Até 1 ano	De 1 a 5	Acima de 5	30/9/2010	31/12/2009
Valor futuro	80	94	-	174	234
(-) Juros a apropriar	(18)	(8)	-	(26)	(44)
Valor presente	62	86	-	148	190

As variações na rubrica 'Ativo Imobilizado' foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Custo:				
Saldo no início do exercício	1.074	815	4.129	3.707
Adições/baixas (líquidas)	2.439	259	4.417	422
Saldo no final do período	3.513	1.074	8.546	4.129
Depreciação acumulada:				
Saldo no início do exercício	(315)	(171)	(1.476)	(950)
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(168)	(144)	(529)	(526)
Saldo no final do período	(483)	(315)	(2.005)	(1.476)
Ativo Imobilizado (líquido)	3.030	759	6.541	2.653

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica 'Depreciação e amortização', na demonstração do resultado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Ativo Intangível

A composição do saldo da rubrica 'Ativos Intangíveis' é a seguinte

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Com vida útil indefinida:				
Aquisição da atividade de administração de FFI's ^(a)	-	-	3.714	-
Total	-	-	3.714	-
Com vida útil finita (Cinco anos):				
Software	231	199	1.244	944
Amortização acumulada	(97)	(84)	(845)	(392)
Total	134	135	699	552
Total Intangível	134	135	4.413	552

(a) Em 15 de junho de 2010 a Brazilian Mortgages (BIM) e o Banco Quinvest (Banco) firmaram Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações e Outras Avenças, de forma a ceder para a BIM, a totalidade das atividades de administração de Fundos Imobiliários, cessão essa que será válida com relação a cada um dos Fundos a partir das respectivas datas de transferência ou da constituição dos fundos de investimento imobiliário em fase de estruturação, conforme aplicável observadas as disposições contidas neste contrato e na legislação e regulamentações pertinentes. As cessões das atividades de administração dos fundos estão condicionadas ao cumprimento das condições descritas no referido Contrato, e a substituição do Banco, na qualidade de administrador dos Fundos, pela BIM, a ser deliberada pela Assembleia Geral de Cotistas ou Carta Consultiva de cada Fundo, nos termos dos respectivos regulamentos e documentos constitutivos. Até 30 de setembro de 2010, já haviam sido cedidas as referidas atividades dos seguintes Fundos: FI Property Invest, FI Shopping Parque Dom Pedro, FI Torre Norte e FI Rodotens, sendo que o montante pago pela BIM ao Banco, totalizou R\$ 3.714.

As variações na rubrica 'Ativos Intangíveis' foram as seguintes

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Saldo Inicial	135	116	552	321
Adições/alienações (líquidas)	32	54	4.014	359
Amortizações	(33)	(35)	(153)	(128)
Saldo no final do período	134	135	4.413	552

Os ágios na incorporação pela BIM, das empresas BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., bem como o ágio proveniente da incorporação da Quinvest Securities Participações Ltda. pela BS, encontram-se ambos totalmente amortizados ou provisionados em períodos.

16. Derivativos

A BS adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação mantidos pela Companhia é a seguinte

	30/09/2010			
	Valor de referência (notional)	Valor recebido (pago)	Valor a receber (pagar) - curva	Valor Justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira				
Swaps BID ^(a)	221.079	-	(12.254)	(12.317)
Risco de taxa de juros				
Swaps de taxa de juros ^(b)	2.846	(46)	(258)	(253)
Total	223.925	(46)	(12.552)	(12.570)
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros				
Swaps de taxa de juros ^(c)	102.992	(35)	(2.130)	(16.675)
Total	102.992	(35)	(2.130)	(16.675)

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (captção como BID - nota nº 19 a).

(b) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para prosseguir a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(c) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103) pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs - nota nº 19 f.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31/12/2009			
	Valor de referência (notional)	Valor recebido (pago)	Valor a receber (pagar) - curva
Derivativos de negociação			Valor justo
Risco de moeda estrangeira			
Swaps BID ^(a)	315.020	(35.510)	(15.092)
Risco de taxa de juros			
Swaps de taxa de juros ^(c)	4.283	5	(631)
Total	319.303	(35.505)	(15.723)
Derivativos de negociação - patrimônio separado			
Risco de taxa de juros			
Swaps de taxa de juros ^(c)	116.496	-	3.061
Total	116.496	-	3.061

(a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (captação como BID - nota nº 10 a)

(b) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado

(c) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs - nota nº 39 g

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é o seguinte:

30/9/2010				31/12/2009
Swap	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
			Total	Total
	-	-	326.917	326.917
	-	-	326.917	326.917

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial, os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte instituições financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BLM&F, ANBIMA e BACEN, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários" é a seguinte:

Classificação:	Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009
Passivo financeiro ao custo amortizado	512.317	344.058
Tipo:		
Letras Hipotecárias - LH ⁽¹⁾	1.472	1.460
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽²⁾	476.134	257.427
Debênturas ⁽³⁾	6.715	38.574
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários a efetuar ⁽⁴⁾	-	8.590
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's ⁽⁵⁾	27.996	36.979
Total	512.317	344.058

(a) Em 2009 e 2010, as letras hipotecárias eram atreladas pela Taxa de Referência - TR, adicionada de taxas de juros que variam de 8,43% a a 9,60% a com vencimento até novembro de 2010.

(b) Em 2010, as letras de crédito imobiliário são atreladas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) mais taxas de juros que variam de 2,0% a a 6,45% a a (2009 - 4,43% a a 8,00% a a) ou TR (Taxa Referencial), adicionada de taxas de juros que variam de 7,65% a a 10,51% a a (2009 - 7,45% a a 10,55% a a), ou taxa Pré-fixada de 9,75% a a 11,55% a a (2009 - 7,50% a a 11,30% a a) ou por percentual de 64% a 66,00% (2009 - 24% a 101,5%) do CDI, com vencimento até agosto de 2013.

(c) Em 31 de dezembro de 2009, a investida Parques Cidade possui captações em debênturas, com vencimento final em dezembro de 2010, sobre as quais incidem variação de 59,5% do CDI.

(d) Os recursos captados para subscrição de cotas de fundos de investimentos imobiliários atualmente em curso, foram aplicados substancialmente em letras de créditos imobiliários e certificados de recebíveis imobiliários.

(e) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRI's possuem as seguintes características:

	Vencimento final	Index	Juros % a.a. senior	Juros % a.a. júnior	30/9/2010	31/12/2009
Séries 9 e 10	13/06/2012	IGPM	12,00	12,00	-	3.958
Séries 95 e 96	01/02/2023	TR	6,59	15,63	27.996	33.021
Total					27.996	36.979

18. Obrigações de empréstimos no país

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no país" é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Banco ABC Brasil ^(a)	-	-	31.436	7.561
Banco Itaú BBA ^(b)	45.613	45.313	87.010	45.313
HSBC Bank ^(c)	-	-	31.361	-
Banco Votorantim ^(d)	-	-	52.256	-
Arrendamento financeiro a pagar ^(e)	148	190	148	190
Mútuo - Ligadas ^(f)	-	28.424	-	-
Obrigações pela securitização de aluguéis ^(g)	-	-	34.189	73.418
Obrigações pela aquisição de imóveis ^(h)	-	-	-	13.778
Total	45.761	73.927	236.402	140.260

(a) Referem-se a empréstimos junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomados pela BB em 6 de maio e 9 de setembro de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerados por CDI adicionado de juros de 4,40% a a 5,16% a a, com vencimento até 5 de setembro de 2010. Adicionalmente, a BII tomou empréstimo junto ao Banco ABC Brasil S.A., em 28 de maio de 2010, referente Cédula de Crédito Bancário, remunerado por CDI adicionado de 3,75% a a, com vencimento em 30 de maio de 2013.

(b) Referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remuneradas por CDI adicionado de taxas que variam de 2,24% a a 3,60% a a (2009 - CDI - 3,03% a a 3,35% a a), com vencimento até 23 de junho de 2013.

(c) As Obrigações de arrendamento a pagar, referem-se a financiamento de equipamento de informática, conforme Contrato Master de Arrendamento Mercantil, assinado em 17 de agosto de 2009, com prazo de 36 meses, onde as prestações são pagas mensalmente sem a incidência de quaisquer atualizações ou aumentos, contanto que as obrigações sejam integralmente pagas nas respectivas datas de vencimento, de acordo com as disposições contratuais (Nota 14).

(d) Referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remunerado por CDI adicionado a taxa de 3,49% a a, com vencimento em 03 de junho de 2013.

(e) Referem-se a Cédulas de Crédito Bancário, remunerado por CDI adicionado a taxa de 3,75% a a, com vencimento em 07 de junho de 2013.

(f) A controladora, em 2009 e 2010, referem-se a contratos de mútuo com as investidas BII Sua Casa e BB, remunerados por CDI com vencimento até julho de 2010.

(g) Corresponde a montantes recebidos pela securitização de aluguéis, atrelados pelos Fundos de Investimentos Imobiliários Property e Premier Realty, que estão registrados em conta de passivo, sendo a amortização atrelada pelo prazo dos aluguéis cedidos.

(h) Referem-se a valores a pagar pela compra de imóveis pelos Fundos de Investimentos Imobiliários Brasília Farling e BII Asset.

20/06/2011 09:27:15

Pág: 43

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

Classificação:	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	-	-	130.412	131.604
Passivo financeiro ao custo amortizado	4.534	4.504	4.534	4.504
Total	4.534	4.504	134.946	136.108
Sendo:				
BID ^(a)	-	-	130.412	131.604
Empréstimo TPG ^(b)	4.534	4.504	4.534	4.504
Total	4.534	4.504	134.946	136.108

(a) Em 24 de março de 2005, a BF firmou um contrato de linha de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e pagando nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Adicionalmente, em 26 de agosto de 2010, a BF firmou um novo contrato de linha de crédito, com o BID, no valor de até US\$ 25 milhões. A linha de crédito é de cinco anos, sendo utilizada nos primeiros três anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR acrescida de 3,20% ao ano. Em 30 de setembro de 2010, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (2009 - US\$ 75 milhões), sendo que, do montante captado, R\$ 93.876 (31/12/2009 - R\$ 18.149) (Nota nº 4 a) apresentaram-se em conta resíduo (vinculada). Referida captação foi classificada como "outros passivos financeiros ao valor justo no resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos (swaps - nota 15), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

(b) Refere-se a contrato de empréstimo obtido em 28 de setembro de 2005, junto a um dos acionistas do investidor no exterior, TFG Axon BPRE Holding, no montante de US\$ 2 milhões, com vencimento em setembro de 2011 e taxa de juros de 4% a.a. - LIBOR.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição da apuração do imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do período pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
<u>Empresas pelo lucro real</u>				
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	42.883	18.448	73.609	(4.377)
Adições				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.347	1.785
Adições temporárias - "swap"	-	-	20.225	52.060
Marcação a mercado para instrumentos financeiros	2.931	-	7.691	-
Marcação a mercado para fundos imobiliários	8.838	(2.209)	8.838	(2.209)
Variação cambial	-	-	-	-
Outras adições permanentes e/ou temporárias	727	545	6.850	3.811
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(49.750)	(30.216)	-	-
Marcação a mercado para instrumentos financeiros	-	-	-	(1.320)
Variação cambial	(129)	(1.399)	(129)	(1.399)
Liquidação de "swap"	-	-	(22.579)	(8.866)
Reversão de provisão para ágio de incorporação	-	-	(1.775)	(4.352)
Outras exclusões permanentes e/ou temporárias	(2.700)	-	(366)	(82)
Prejuízo fiscal e base negativa compensados	(841)	-	(15.986)	-
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social)	1.962	(14.831)	77.725	35.051
Imposto de renda	472	-	19.366	13.758
Contribuição social	177	-	6.998	4.984
Incentivo fiscal	-	-	-	(47)
Total (1)	649	-	26.364	18.695
<u>Empresas pelo lucro presumido</u>				
Receita de faturamento	-	-	13.966	13.146
Percentual (32%)	-	-	4.469	4.207
Outras receitas	-	-	365	118
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social)	-	-	4.834	4.325
Imposto de renda	-	-	1.189	1.063
Contribuição social	-	-	435	389
Total (2)	-	-	1.624	1.452
<u>Empresa pelo patrimônio de afetação</u>				
Receita de Faturamento	-	-	42.071	-
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social)	-	-	42.071	-
Imposto de renda	-	-	795	-
Contribuição social	-	-	412	-
Total (3)	-	-	1.207	-
<u>Total de IR e CSLL</u>				
Imposto de renda	472	-	21.350	14.821
Contribuição social	177	-	7.845	5.373
Incentivo fiscal	-	-	-	(47)
Total (1 + 2 + 3)	649	-	29.195	20.147

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Lucro antes da tributação	42.883	18.448	120.514	(52)
Resultado da IR/CSLL (corrente + diferido)	3.880	-	(25.846)	-
Alíquota efetiva	9.05%	0.00%	22.28%	0.00%

c) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas "Créditos tributários diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" são

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Créditos tributários	14.707	6.368	21.506	15.968
Sendo:				
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Diferenças temporárias	14.707	6.368	21.506	15.968
Marcação a Mercado	5.328	6.204	5.328	15.560
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(1.139)	143
Outros	9.379	164	17.317	265
Passivos fiscais	17.427	12.524	21.063	17.150
Sendo:				
Diferenças temporárias	17.427	12.524	21.063	17.150
Marcação a Mercado	6.036	10.464	8.319	13.829
Deságio na aquisição de investimentos	1.740	1.740	1.740	1.740
Outros	9.651	320	11.004	1.581

A expectativa dos prazos para realização são

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Créditos tributários diferidos				
Recuperável em até 1 ano	14.707	6.368	15.757	15.828
Recuperável entre 1 e 5 anos	-	-	5.749	140
Total	14.707	6.368	21.506	15.968
Passivos fiscais diferidos				
Liquidável em até 1 ano	17.427	12.524	21.048	16.134
Liquidável entre 1 e 5 anos	-	-	15	1.016
Total	17.427	12.524	21.063	17.150

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica 'Outras obrigações' é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	31/12/2009
Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a)	-	-	207.284	162.779
Valores a pagar pela compra de imóveis ^(b)	-	-	49.931	76.949
Diversas:				
Dividendos a pagar (Nota 22 b)	-	12.680	-	12.680
Transações pendentes de liquidação ^(c)	-	-	44.448	6.167
Provisões para garantias prestadas ^(d)	-	5.014	-	5.014
Obrigações por fornecedores ^(e)	13.996	-	53.569	22.730
Prêmios a pagar ^(f)	4.364	956	10.188	5.381
Outros	1.104	1.051	4.186	3.699
Total	19.466	19.901	369.603	295.599

(a) Obrigações por aquisições de recebíveis referentes substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis mobiliários em operações de crédito, com vencimento até março de 2011, atualizadas por percentuais do CDI e 10,65% a.a. - TR, conforme respectivas contratas.

(b) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de empreendimento registrado no Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest, a ser destinado para renda, ainda em fase de construção, no montante de R\$ 165.000 (2009 - R\$ 140.576). Referido imóvel foi adquirido a prazo, sendo que as parcelas a vencer totalizam R\$ 46.609 (2009 - R\$ 76.949), as quais são atualizadas pelo RICC, onde o vencimento do passivo está diretamente relacionado à evolução do projeto. Os custos do imóvel em construção são capitalizados, sendo adicionados ao custo do respectivo ativo.

(c) Corresponde a provisão de Bônus e Participação nos Lucros.

(d) Corresponde substancialmente a montantes a liberar de operações de crédito da BII.

(e) Corresponde a provisões para garantias prestadas referente ao complemento dos resultados mensais dos FII West Plaza e Campos Faria Lima I. Em 2009, apenas o FII West Plaza, conforme descrito na nota 31 a.

(f) Em 2010, refere-se a valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços pela reforma e expansão do empreendimento BHEC, com vencimento até setembro de 2011, recentemente assinado pelo FII Premier Realty. Em 2009 refere-se a custos gerados pela construção dos empreendimentos em Brasília do CFE Parque Cidade, os quais foram liquidados ao longo de 2010.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado é assim representado:

	Ações unitárias					
	30/9/2010			31/12/2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Domiciliados no Brasil	73.069.402	5.510.190	78.579.592	77.071.249	27.440.004	104.511.253
Domiciliados no exterior	30.463.726	121.934.696	152.418.622	24.343.262	97.373.041	121.716.303
Total de ações	103.533.128	127.445.086	230.998.214	101.414.511	124.813.045	226.227.556
Total do Capital Social (R\$)	217.018	308.112	525.130	212.636	299.614	512.250

O capital social está representado por 230.998.214 ações, sendo 103.533.128 ações ordinárias e 127.445.086 ações preferenciais, todas sob a forma nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias de 5 e 7 de outubro de 2009, foram aprovadas: (a) conversão de 218.786.748 ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Companhia; (b) aumento do capital com a emissão de 6 ações ordinárias e 7 ações preferenciais; (c) grupamento de ações preferenciais e ordinárias da companhia de forma que o capital passou a ser representado por 97.559.594 ações ordinárias e 109.393.377 ações preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 2009, foi ratificada a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais de emissão da Companhia, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2009, tornando-a definitivamente efetiva e válida para todos os fins e efeitos e não mais condicionada à realização da Oferta Pública Inicial de Certificado de Depósito de Ações ("Unidade") da Companhia. Adicionalmente foi deliberado o aumento no capital no montante de R\$ 90.000, mediante a emissão de 3.854.917 novas ações ordinárias e 15.419.666 novas ações preferenciais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 2010, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 27.792, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em 2009, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 12.880, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2010 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2009. Na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 12.880 com emissão de novas ações, o qual foi integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas Ourinvest, TPG e Coyota, que optaram por utilizar os dividendos aprovados em AGO realizada anteriormente.

No exercício de 2009, foram pagos, além dos dividendos mínimos obrigatórios relativos a 2008 (R\$ 5.971), dividendos complementares também relativos a 2008 no montante de R\$ 5.628.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal - 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital - De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social, ou (3) pagamento de dividendos e ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Retenção de lucros - Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração.

d) Ajustes de avaliação

Os saldos da rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" incluem os valores líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido, e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado. Os valores advindos das controladas e das controladas em conjunto são apresentados linha a linha, nas rubricas apropriadas de acordo com sua natureza.

Essa rubrica inclui o valor líquido das mudanças a realizar no valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

23. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2010 e 2009 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	975	-	15.572	1.835
Instrumento de dívida	3.376	1.102	47.259	23.017
Operações de crédito	-	-	9.956	9.332
Recebíveis imobiliários	-	-	118.654	11.199
Total	4.351	1.102	191.641	78.383

24. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens das despesas com juros e similares em 2010 e 2009 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Obrigações por títulos e valores mobiliários	5.130	10.257	58.691	37.755
Despesas de juros e correções de cotações de fluxos de alugueis	-	-	7.707	6.530
Total	5.130	10.257	66.398	44.285

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Receitas de instrumentos de patrimônio

A rubrica Receitas de instrumentos de patrimônio inclui rendimentos, lucros na venda e resultado da mercção a mercado de instrumentos de patrimônio. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Fundos de investimento imobiliário	5.157	11.693	5.366	16.215
Total	5.157	11.693	5.366	16.215

26. Resultado com locação e venda de imóveis

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009
Locação e venda de imóveis	29.412	64.089
Rendas de Aluguel	5.010	7.079
Ajuste ao valor Justo dos imóveis	17.125	(12.374)
Prejuízo na recompra de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	(551)	(317)
Custo de empreendimentos e serviços em imóveis	(8.876)	(39.857)
Resultado	42.120	10.620

27. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

28. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no ano. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009
Gestão de Ativos	13.137	11.564
Assessoria financeira	10.287	5.317
Assessoria técnica	2.947	3.523
Taxa de estruturação	19.671	7.480
Outros	807	10
Total	46.849	27.894

29. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não instrumentos de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O saldo dessa rubrica, no consolidado é de R\$ 15.171 (30/09/2009 - R\$ 57.114).

30. Diferenças cambiais

As variações cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais, no montante de R\$ 2.637 (2009 - R\$ 47.156).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Receitas:				
Variações monetárias ativas	547	498	2.938	1.447
Lucro na venda de bens não de uso	-	-	442	-
Outras	-	72	2.133	123
Sub total	547	570	5.511	1.570
Despesas:				
Contribuições Fundo Garantidor de Crédito - FGC	-	-	(477)	(319)
Variações monetárias passivas	-	-	(386)	-
Ágios em investimentos	-	-	(1.913)	-
Garantias prestadas ^(a)	(4.755)	(4.681)	(4.755)	(4.681)
Multa	-	-	(2.444)	-
Outras	(1.870)	(4)	(1.151)	(812)
Sub total	(6.625)	(4.685)	(11.126)	(5.812)
Total	(6.078)	(4.115)	(5.615)	(4.242)

(a) Incluem tanto na controladora, como no consolidado, o montante de R\$ 4.755 (2009 - R\$ 4.681) referente ao complemento do resultado mensal ao FI Shopping West Plaza proporcionada pela Companhia (interviente no contrato de cessão dos direitos decorrentes da participação de 30% do empreendimento Shopping West Plaza), pelo prazo de 48 meses a partir de agosto de 2008. Adicionalmente em 2010, incluem R\$ 1.869 referente ao complemento do resultado mensal do FI Campos Faria Lima pelo prazo de 20 meses a partir de dezembro de 2010.

32. Despesas com pessoal

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Remuneração direta do pessoal chave:				
Honorários da diretoria	717	688	6.270	5.934
Bônus da diretoria	4.514	314	8.275	1.924
Demais remunerações direta	3.714	2.810	17.139	12.229
Custos previdenciários	1.242	960	6.432	4.979
Outros custos sociais	300	241	1.449	1.162
Benefícios	1.045	803	6.420	4.467
Total	11.532	5.816	45.985	30.695

b) Remuneração baseada em ações

Em Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia, realizadas em 13 de novembro de 2007 e em 17 de abril de 2008, os acionistas aprovaram e ratificaram, respectivamente, o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), a ser efetivamente outorgado por meio de Contratos de Opção ("Contrato") aos administradores e empregados em posição de comando da própria Companhia ou de suas controladas ("Beneficiários"). Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da Companhia, correspondentes ao percentual de 1,8% do número total de ações representativas do capital social da Companhia existentes na data de aprovação do Plano.

Não obstante, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de outubro de 2009 foi deliberado o grupamento da totalidade das ações da Companhia, à razão de 2:1. Em razão disto, a quantidade de ações outorgadas em maio de 2007 deverá ser proporcionalmente ajustada a fim de adequar a quantidade de ações de acordo com o grupamento realizado.

Vale mencionar que, segundo as condições do Plano e dos Contratos, as opções outorgadas somente se tomam exercíveis depois de transcorridos os períodos aquisitivos e estes, por sua vez, contêm os seguintes prazos: o primeiro terço das opções outorgadas se tomou exercível pelos Beneficiários a partir de 2 de maio de 2009, o segundo terço a partir de 2 de maio de 2010 e o terceiro terço se tomará exercível a partir de 2 de maio de 2011. Eventuais desligamentos de Beneficiários que ocorram durante os períodos aquisitivos observarão as condições previstas no Plano, com relação à possibilidade de exercício ou não da opção, levando-se em consideração principalmente as causas do desligamento.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir do momento em que as opções se tornaram exercíveis, ou seja, decorrido o período aquisitivo, os Beneficiários têm 2 (dois) anos para manifestar seu interesse em exercer a opção ("Período de Exercício"). Decorrido tal prazo sem qualquer manifestação, ficam extintos os direitos outorgados.

O preço estabelecido para exercício da opção foi R\$ 1,665438061 (um vírgula seis seis cinco quatro três seis zero seis um Reais) por ação, corrigido monetariamente pela variação do IGP-M durante o Período de Exercício. Assim, o preço será corrigido desde o momento em que o Beneficiário possa exercer a Opção até o momento em que ele efetivamente exercer.

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM no 562/08, que aprovou o Pronunciamento CPC 10 -- Pagamento Baseado em Ações, a Companhia estimou o valor justo das opções de ações, tomando por base a data da outorga e com base em métodos comparativos com empresas de segmentos considerados similares aos da plataforma da Companhia. Foi adotado o método de múltiplos de resultados, com base nas cotações de mercado disponíveis. As metodologias utilizadas se justificam devido à Companhia não ter suas ações cotadas em bolsa de valores e não ter seus títulos patrimoniais transacionados com frequência nos mercados. Com o resultado do estudo se chegou a um valor próximo de zero, como valor justo das opções, razão pela qual não houve necessidade de registro contábil.

Até 30 de setembro de 2010, nenhum dos Beneficiários exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 2 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2009, e nenhum dos Beneficiários exerceu o segundo terço das opções que se tornaram exercíveis em 2 de maio de 2010.

33. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Visitas e Inspeções	-	-	384	237
Serviços do sistema financeiro	5.482	419	15.367	3.601
Taxa de fiscalização de obras	-	-	839	481
Doações a entidades civis	10	-	22	54
Aluguéis e condomínios	529	366	4.746	3.566
Tecnologia e sistemas	62	45	1.085	647
Despesas com manutenção e conservação	53	43	352	333
Publicidade	784	294	3.329	1.802
Comunicações	236	116	1.850	1.384
Prêmios de seguros	140	21	147	1.782
Relatórios técnicos	4.041	1.780	12.404	5.338
Serviços de vigilância e transporte de valores	45	-	286	157
Despesas de viagem	102	34	779	584
Outras despesas administrativas	525	349	6.206	4.773
Total	12.009	3.467	47.786	24.749

34. Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
Alienação de títulos patrimoniais CETIP	-	-	231	1.179
Ganhos líquidos	-	-	231	1.179

35. Segmentos operacionais

De acordo com o CPC 22, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.
- (c) Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócios como sendo os seus segmentos operacionais:

- Companhia Hipotecária
- Estruturação e Administração de Fundos
- Securitização de Recebíveis
- Gestão de Fundos
- Promoção de Vendas
- Gestão de Investimentos Proprietários

O segmento de companhia hipotecária engloba toda a atividade de concessão de financiamentos destinados a Incorporadoras, construtoras, focados no término da construção, e destinados a pessoas físicas para aquisição de Imóveis residenciais ou comerciais.

O segmento de estruturação e administração de fundos refere-se a estruturação e coordenação de todas as etapas do desenvolvimento e constituição de um FII, com posterior função na administração fiduciária dos FIIs.

O segmento de securitização de recebíveis envolve a aquisição de recebíveis, emissão de CRIs, e prestação de serviços de estruturação em operações de securitização de recebíveis imobiliários.

O segmento de gestão de fundos envolve prestação de serviços de consultoria de investimentos em ativos imobiliários e nos serviços de consultoria financeiro-imobiliária. Como exemplo, se enquadram soluções para financiamento de projetos de desenvolvimento comercial em caráter build-to-suit, projetos de gestão patrimonial e projetos de captação de recursos via FIIs e CRIs.

O segmento de promoção de vendas está diretamente ligado à concessão de financiamentos, e abarca a rede de lojas de varejo em todo Brasil responsável pela originação de financiamentos para pessoa física.

O segmento de Gestão de Investimentos Proprietários está ligado à gestão e administração de recursos da Companhia, seja através de FIIs, FIPs, SPEs ou outras aplicações financeiras conservadoras, sem caráter especulativo.

Adicionalmente, a Companhia não possui outros segmentos que individualmente respondam por 10% da receita financeira ou receita correlata (das duas a maior) para 2010 e 2009.

As demonstrações do resultado condensadas e outros dados significativos são os seguintes:

	30/9/2010						
	Cla. Hipotecária	Adm. FII's	Securitização	Gestão de Fundos	Promoção de Vendas	Gestão de Investimentos Próprios	Total
Total Receitas	46.293	10.886	53.169	14.100	34.954	3.604	163.006
Pessoas jurídicas	56.278	-	-	-	-	-	56.278
Pessoas físicas	19.106	-	-	-	-	-	19.106
Aplicações financeiras	11.710	-	16.604	134	7.436	4.350	40.234
Despesas financeiras	(40.252)	-	(16.172)	-	-	(5.365)	(61.789)
Provisão para devedores duvidosos	(904)	-	-	-	-	-	(904)
Receita de fundo de investimento	-	10.886	-	-	-	-	10.886
Receita de securitização	-	-	52.594	-	-	-	52.594
Receita de gestão	-	-	-	13.966	-	-	13.966
Receita de promoção de vendas	-	-	-	-	4.657	-	4.657
Receita de investimento FII, FIP e	-	-	-	-	21.913	4.073	25.986
Outras receitas	355	-	143	-	948	546	1.992
Total Despesas	(20.554)	(2.621)	(15.142)	(8.460)	(25.379)	(17.987)	(90.143)
Despesas Operacionais	(4.472)	(563)	(5.016)	(6)	-	-	(10.056)
Despesas Administrativas	(12.306)	(1.552)	(6.126)	(7.295)	(24.568)	(17.811)	(69.658)
Pessoal	(8.468)	(1.032)	(4.690)	(5.931)	(14.381)	(11.582)	(46.084)
Outras Administrativas	(4.149)	(519)	(1.435)	(1.363)	(10.186)	(6.229)	(23.881)
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	(3.776)	(506)	(4.000)	(1.119)	(811)	(176)	(10.388)
Depreciação e Amortização	-	-	-	(41)	-	-	(41)
Resultado Bruto	25.739	8.265	38.027	5.640	9.575	(14.383)	72.863
IR/CSLL	(9.990)	(2.810)	(12.703)	(1.547)	(2.930)	3.880	(26.100)
Resultado Líquido	15.749	5.455	25.324	4.093	6.645	(10.503)	46.763
% de contribuição no resultado da Controladora	6%	4%	16%	2%	-6%	-1%	100%
Ativo Total	873.938	11.111	586.622	4.035	189.832	328.347	1.993.885

20/06/2011 09:27:15

Pág: 52

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31/12/2009

	Cia. Hipotecária	Adm. Fil's	Securitização	Gestão de Fundos	Promoção de Vendas	Gestão de Investimentos Próprios	Total
Total Receitas	41.968	12.544	18.933	18.664	45.114	28.582	165.805
Pessoas jurídicas	55.358	-	-	-	-	-	55.358
Pessoas físicas	11.185	-	-	-	-	-	11.185
Aplicações financeiras	5.056	-	15.414	144	13.841	1.795	38.250
Despesas financeiras	(27.797)	-	(20.468)	-	-	(12.134)	(60.399)
Provisão para devedores dúvidosos	(1.866)	-	-	-	-	-	(1.866)
Receita de fundo de investimento	-	12.544	-	-	-	-	12.544
Receita de securitização	-	-	23.987	-	-	-	23.987
Receita de gestão	-	-	-	18.520	-	-	18.520
Receita de promoção de vendas	-	-	-	-	3.138	-	3.138
Receita de investimento FII, FIP e SPE	-	-	-	-	28.135	35.248	63.383
Outras receitas	32	-	-	-	-	3.673	3.705
Total Despesas	(21.406)	(3.799)	(21.857)	(9.960)	(20.295)	(14.811)	(92.128)
Despesas Operacionais	(3.570)	(642)	(6.349)	(6)	-	-	(10.567)
Despesas Administrativas	(15.118)	(2.574)	(10.032)	(8.315)	(19.797)	(13.409)	(69.245)
Pessoal	(8.360)	(1.503)	(5.706)	(8.504)	(11.346)	(8.285)	(41.704)
Outras Administrativas	(6.549)	(1.071)	(4.326)	(1.811)	(8.450)	(5.123)	(27.330)
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	(2.718)	(583)	(5.476)	(1.582)	(498)	(1.402)	(12.259)
Depreciação e Amortização	-	-	-	(57)	-	-	(57)
Resultado Bruto	20.562	8.745	(2.924)	8.704	24.819	13.771	73.677
IR/CSLL	(5.886)	(2.973)	1.037	(2.040)	979	(12.426)	(21.311)
Resultado Líquido	14.676	5.772	(1.887)	6.664	25.798	1.343	52.366
% de contribuição no resultado da Controladora	28%	11%	-4%	13%	49%	3%	100%
Ativo Total	553.355	2.715	519.501	5.316	166.178	336.687	1.583.752

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30/9/2010	31/12/2009	30/9/2010	30/9/2009
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Ourinvest Assessoria de Investimentos ^(a)				
Sublocação ^(c)	-	-	(553)	(499)
Ourinvest Real Estate Holding S.A. ^(a)	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(5.950)	-	-
Coyote Trail, LLC ^(a)	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(1.097)	-	-
Banco Ourinvest S.A. ^(a)	-	-	-	-
Valores a receber ^(a)	396	420	4.353	3.249
Sublocação ^(a)	-	-	-	(337)
Comissão de LHs e LCIs ^(f)	(477)	(179)	(3.063)	(1.405)
Valores a pagar ^(a)	-	-	(1.023)	(11)
Valores a pagar ^(h)	-	-	(193)	(220)
Valores a receber ^(d)	318	500	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Ourinvest ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-
Valores a receber ^(a)	-	-	-	-
Sublocação ^(a)	(75)	-	(1.032)	(524)
TPG Axon ^(a)	-	-	-	-
Dividendos a pagar (Nota 22)	-	(5.833)	-	-
Obrigações por empréstimos (Nota 19)	(4.534)	(4.504)	(30)	1.137

(a) Referem-se a rendas de serviços de assessoria financeira e taxas de estruturação de operações reconhecidas por ocasião da data de sua respectiva aferição.

(b) Valor referente a sublocação de espaço físico, conforme "Contrato de Locação para Fins Não Residenciais", vigentes até abril de 2009.

Investimentos Ltda., em 1º de junho de 2009.

(c) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contratos de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrados entre a BS e BC com a Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda., em 1º de junho de 2009.

(d) Valores a receber pela venda de cotas de fundos de investimento imobiliário.

(e) Reembolso de despesas.

(f) Comissão por distribuição de LH's e LCIs.

(g) Despesas de comissões de intermediação na venda de cotas de fundos de investimento imobiliário.

(h) Referem-se a despesa de assessoria técnica.

em 1 de maio de 2009.

(i) Ligada.

(k) Controladora.

(l) Acionista.

37. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

I. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança e Compliance têm por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa. A estrutura tem a responsabilidade de fazer a gestão do Código de Ética; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários do Grupo, bem como decidir casos de violação; resolver dúvidas quanto à interpretação do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação; e deliberar sob a não divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a mesma colocar em risco o interesse legítimo da Companhia.

Para o gerenciamento de riscos, instituiu-se o Comitê de Gestão de Riscos, que valida políticas, e aprova processos e atividades da *Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária*, no gerenciamento de riscos de Mercado, Crédito, Liquidez e Operacional. Trata-se de um fórum multidisciplinar com representantes das empresas e áreas do grupo e tem entre suas principais atribuições: analisar e aprovar as principais políticas, diretrizes, metodologias e ferramentas relativas à gestão dos riscos.

II. Cenários dos testes de stress

Análises de cenário para testes de stress são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio da Companhia em situações de eventos extremos, mas plausíveis, além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio. Essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de stress, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Enquanto a predição de eventos futuros podem não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

III. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas para cada tipo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Companhia em 30 de setembro de 2010.

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CR em IGP-M (Ativo)	Risco de Queda do IGP-M	-	(11.516)	(21.000)
Créditos - PF	Risco de Queda no Spread - Operações em TR	-	(454)	(895)
Créditos - PF	Risco de Queda no Spread - Operações em Taxa Pré-	-	(110)	(218)
Créditos - PF	Risco de Queda no Spread - Operações em IGP-M	-	(455)	(898)
Swap TR x IGP-M	Risco de Alta da TR e queda do IGP-M	45	(608)	(753)
Hedge Cambial	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(1.035)	(1.294)	(1.553)
	SWAP - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta Ativa)	1.035	1.294	1.553
	Efeito Líquido	-	-	-

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos valores do cenário provável, foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANBIMA e BACEN, o que nos leva a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30 de Setembro de 2010, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do Indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III).

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se a simulações que envolvem, principalmente, nos cenários (II) e (III), fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de Setembro de 2010, a partir do cenário provável. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e também consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

iv. Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia.

A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercado de balcão organizado, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Esses instrumentos são utilizados para hedge econômico de posições, para atender à demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores, variações adversas no IGPM, TR e taxa do CDI.

Na BM, a gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação às áreas de negócios da Companhia. Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento desse risco são: (a) Integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco de mercado pela metodologia Var - Value at Risk e pela simulação de cenários; (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (back-test).

v. Risco operacional

A Companhia entende risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal.

A Administração tem intensificado esforços na gestão do risco operacional, mediante a implementação de conceitos e atitudes orientados aos padrões bancários mundiais e locais, notadamente os preceitos dos Acordos de Basileia e normativos publicados pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Para tanto, os principais procedimentos praticados pela Companhia são documentados internamente em políticas e manuais de instruções e rotinas.

Diante da implementação adotada, a companhia contempla em sua estrutura a documentação e o armazenamento das informações de perdas associadas ao risco operacional, categorizadas por eventos.

Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe de uma política de risco operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que estabelece diretrizes e estratégias, define um sistema de regras, objetivos, princípios e responsabilidades, delineados para garantir a adequada gestão e controle do risco operacional. Os procedimentos operacionais e a metodologia de identificação, avaliação, mensuração, controle/mitigação e monitoramento dos riscos, bem como os principais conceitos, estão documentados no manual de risco operacional, publicado e divulgado internamente.

vi. Risco de crédito

a) Introdução ao tratamento do risco de crédito:

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

b) Ciclo de Risco de Crédito:

A gestão de Risco de Crédito é acompanhada por todas as partes envolvidas nas fases do ciclo de crédito. As áreas Comercial, Operacional e Gestão de Riscos têm a missão de acompanhar de forma eficaz os processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

c) Decisão, monitoramento e controle:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A área de Riscos exerce o acompanhamento das operações e dos fatores mitigantes que serão exigidos, estabelece os limites operacionais na exposição do risco de crédito.

d) Medidas e ferramentas de mensuração:

d.1) Classificações de qualidade de crédito (ferramentas de rating)

As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Companhia quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, a períodos de atraso e grupo econômico.

Os riscos são classificados a partir de parâmetros estabelecidos na Resolução 2.682 de 21 de Dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil - BACEN, utilizadas na formulação de uma Matriz de Riscos, considerando também fatores relevantes que podem diferenciar os níveis de riscos como: Situação cadastral, Situação econômico financeira do tomador, Garantias, Índices de liquidez, etc. Contudo, embora a BM utilize esta estrutura de rating, de acordo com as diretrizes do BACEN, o cálculo de redução do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros, para fins de informações trimestrais consolidadas, é efetuado de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC 38 e aprovados pela CVM.

d.2) Parâmetros de risco de crédito

Segmentação da exposição a risco de crédito				
	30/9/2010		31/12/2009	
PF	108.386	19,11%	78.711	16,80%
PJ	458.878	80,89%	389.854	83,20%
Total	567.263	100,00%	468.565	100,00%

d.3) Distribuição do risco de crédito

• Grau de Concentração

Dentre os cinco maiores tomadores, não há contratos em atraso ou em liquidação, assim como não há contratos em concordatas. Trata-se de empresários com histórico de relacionamento com a Brazilian Mortgages (BM) e tradição nos mercados em que atuam, sendo que todos os contratos possuem elevada possibilidade de recebimento, sendo acompanhadas com proximidade pela Área Operação e Comercial.

30/9/2010								
	Saldo	Situação Crédito	Rating	Valor Garantia	Cessão Recebível	Total Garantia	Índice Garantia	Avals, Flança e Outras
1	30.441	Adimplente	AA	70.081	56.756	126.837	4,17	Sim
2	26.618	Adimplente	AA	46.429	52.261	98.690	3,71	Sim
3	26.474	Adimplente	AA	33.750	17.292	51.042	1,93	Sim
4	23.840	Adimplente	A	49.118	54.145	103.263	4,33	Sim
5	23.396	Adimplente	AA	54.121	81.117	135.238	5,78	Sim

Grau de Concentração 23,05%

31/12/2009								
	Saldo	Situação Crédito	Rating	Valor Garantia	Cessão Recebível	Total Garantia	Índice Garantia	Avals, Flança e Outras
1	25.799	Adimplente	AA	33.750	38.144	71.894	2,79	Sim
2	23.925	Adimplente	AA	54.290	15.976	70.266	2,94	Sim
3	21.542	Adimplente	AA	45.494	23.705	69.200	3,21	Sim
4	21.317	Adimplente	A	30.488	4.434	34.922	1,64	Sim
5	19.121	Adimplente	AA	44.537	45.302	89.839	4,7	Sim

Grau de Concentração 20,50%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• Descrição das Garantias

Garantias	30/9/2010	31/12/2009
Alienação Fiduciária / Hipoteca	2.139.926	1.356.851
Cessão de Recebíveis	842.346	501.389
Total	2.982.272	1.858.240
Saldo Devedor	567.263	468.565
Índice de Garantia de Cessão de Recebível	1,48	1,07
Índice de Cobertura com Garantia	3,77	2,90

Além das garantias mencionadas acima, as operações de crédito PJ contam com garantias adicionais como Aval, Fiança dos Sócios, seguro contra dano-físico do imóvel e seguro de responsabilidade civil do construtor.

As operações de crédito para Pessoa Física contam com cobertura securitária contra morte invalidez permanente, assim como Danos Físicos do Imóvel.

• Informações sobre a qualidade do crédito

	30/9/2010		31/12/2009	
	Saldo	%	Saldo	%
AA	386.227	68,09%	312.146	70,17%
A	126.394	22,28%	107.294	24,12%
B	24.391	4,30%	9.817	2,21%
C	24.472	4,31%	12.935	2,91%
D	2.453	0,43%	2.629	0,59%
E	1.413	0,25%	-	
F	780	0,14%	-	
G	571	0,10%	-	
H	562	0,10%	-	
Total	567.263	100,00%	444.821	100,00%

% Adimplente da carteira 99,9%

Foram considerados como adimplentes os créditos a vencer e vencidos até 60 dias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade da Instituição honrar seus compromissos de curto prazo. A Instituição realiza constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de risco primários, taxas e prazo entre os ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

A BM possui um sistema integrado de gestão de risco de liquidez que permite a atender as demandas regulatórias do BACEN (Resolução nº 2.804). Os resultados das análises dos Gaps de Liquidez são apresentados mensalmente no Comitê de Riscos.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que operamos.

As responsabilidades pela alocação de capitais e respectivas decisões cabem a Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de Investimento e onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir que os retornos sobre o Investimento sejam adequados tendo em conta os custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

É objetivo da Companhia manter uma base de capital forte e significativamente superior ao mínimo exigido pelo regulador para suportar o desenvolvimento dos negócios da BM. Por se tratar de Instituição regulamentada pelo BACEN, a apuração e alocação de capital são baseadas nas resoluções que tratam das estruturas de gerenciamento de riscos e de apuração do PRE - Patrimônio de Referência Exigido.

38. Eventos subsequentes

Em 15 de junho de 2010 a Brazilian Mortgages (BM) e o Banco Ourinvest (Banco) firmaram Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações e Outras Avenças, de forma a ceder para a BM, a totalidade das atividades de administração de Fundos Imobiliários, cessão essa que será válida com relação a cada um dos Fundos a partir das respectivas datas de transferência ou da constituição dos fundos de investimento imobiliário em fase de estruturação, conforme aplicável, observadas as disposições contidas neste contrato e na legislação e regulamentações pertinentes.

As cessões das atividades de administração dos fundos estão condicionadas ao cumprimento das condições descritas no referido Contrato, e a substituição do Banco, na qualidade de administrador dos Fundos, pela BM, a ser deliberada pela Assembleia Geral de Cotistas ou Carta Consulta de cada Fundo, nos termos dos respectivos regulamentos e documentos constitutivos.

Até 30 de setembro de 2010, já haviam sido cedidas as referidas atividades dos seguintes Fundos: FII Property Invest, FII BM Asset, FII Onix, FII Rubi, FII Shopping Parque Dom Pedro, FII Torre Norte, e FII Rodobens, sendo que o montante pago pela BM ao Banco, totalizou R\$ 3.714 e encontra-se registrado na rubrica " Ativos intangíveis - Direitos e Assunção de Obrigações " .

39. Outras informações

a) Fundos administrados não registrados no balanço

O valor dos recursos de terceiros administrados pela BM totaliza em 30 de setembro de 2010 o montante de R\$ 122.529 que corresponde ao total dos ativos que compõe as carteiras dos respectivos Fundos: FII Property Invest, FII BM Asset, FII Onix, FII Rubi.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais **Legislação Societária**
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS **DATA-BASE - 30/09/2010**
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	30/9/2010		31/12/2009	
	Valor	Valor Justo	Valor	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis:				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	346.215	346.215	97.480	97.480
Instrumento de dívida (nota 5)	163.411	163.411	80.960	80.960
Operações de crédito (nota 7)	497.515	497.515	413.184	413.184
Benefício residual em operações securitizadas (nota 39.f - IV)	10.977	10.977	22.169	22.169
Outros empréstimos e recebíveis (nota 9)	28.560	28.560	109.786	109.786
Total	1.046.678	1.046.678	723.579	723.579

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Passivo	30/9/2010		31/12/2009	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 17)	512.317	512.317	344.058	344.058
Obrigações por empréstimos no país (nota 18) ^(a)	236.402	246.461	140.260	140.517
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 19)	4.534	4.534	4.504	4.504
Total	753.253	763.312	488.822	489.079

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazo equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

c) Reconciliação entre as normas contábeis anteriores e as atuais (CPC/IFRS), aplicáveis ao patrimônio líquido e ao lucro líquido da

	30/9/2010	31/12/2009
Patrimônio líquido atribuído ao Consolidado em BR GAAP	672.630	613.472
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:		
- Valor justo de imóveis para renda ⁽¹⁾	11.947	6.817
- Ajuste de resultado de exercícios futuros ⁽²⁾	(6.140)	(8.427)
- Benefícios a empregados ⁽³⁾	(11.350)	(6.339)
- Deságio na aquisição de investimentos ⁽⁴⁾	3.377	3.377
- Provisão para perdas em operações de crédito ⁽⁵⁾	2.212	2.011
Patrimônio líquido atribuível ao Consolidado em IFRS	672.676	610.911

	30/9/2010	30/9/2009
Lucro líquido atribuído ao Consolidado em BR GAAP	19.221	6.050
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:		
- Valor justo de imóveis para renda ⁽¹⁾	755	356
- Ajuste de resultado de exercícios futuros ⁽²⁾	(1.040)	(441)
- Benefícios a empregados ⁽³⁾	(3.770)	(1.585)
- Provisão para perdas em operações de crédito ⁽⁵⁾	(54)	404
Lucro líquido atribuído ao Consolidado em IFRS	15.112	4.784

(1) CPC 28 - Propriedade para investimento: os imóveis para renda, acabados ou em fase de construção, passaram a ser demonstrados pelos respectivos valores justos. Inclui a reversão da despesa de depreciação, bem como a marcação a mercado pelo valor justo do respectivo imóvel.

(2) CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração: As operações de cessões de recebíveis futuros, passaram a ser registradas pelo critério do custo amortizado, de acordo com a existência da operação. Inclui a reversão da receita de amortização dos resultados de exercícios futuros, o reconhecimento do passivo e da correspondente despesa de juros e atualização, bem como do reconhecimento da receita de aluguel, pelo prazo de sua competência.

(3) CPC 33 - Benefícios a Empregados: Os bônus de diretoria e participação dos empregados nos lucros passaram a ser provisionados por se constituírem em obrigações construtivas.

(4) CPC 18 - Investimento em Controlada e Coligada: o deságio gerado na aquisição de investimentos passou a ser reconhecido na demonstração do resultado do exercício em que foi gerado.

(5) CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração: a provisão para perdas passou a ser apurada com base em fatores observáveis de perda ou degeneração da capacidade de realização das operações de crédito.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não foram utilizadas as isenções relativas à primeira adoção do IFRS, uma vez que as mesmas não são aplicáveis à Companhia.

d) Gestão de Ativos

Em 30 de setembro de 2010, a BC é responsável pela gestão dos seguintes veículos de investimentos que totalizam aproximadamente R\$ 2,5 bilhões (31/12/2009 - R\$ 2,3 bilhões): HG Realty BC Fundo de Investimento em Participações, HG BC II Fundo de Investimento em Participações, BC Residential Receivables L.P., Fundo de Investimento Imobiliário Hot!! Maxinvest, BCRE Development Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, BCRE Development II Fundo de Investimento Imobiliário em Participações, Parque Cidade Incorporação, Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo II, Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty, Fundo de Investimento Imobiliário Prima Portfólio, Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest, Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Castelo, CSHG Recebíveis Imobiliário BC FII e BC Fundo de Fundos de Investimentos Imobiliários.

e) Ativos e Passivos Contingentes

Em agosto de 2010 a BM recebeu auto de infração referente a dedutibilidade de parcela do ágio que foi amortizado no período de março de 2005 a dezembro de 2009. Em setembro de 2010 a Instituição decidiu efetuar o pagamento do referido auto, sendo que o total pago, de R\$ 2.444, está registrado na rubrica "Outras despesas administrativas".

As Companhias não são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais, ou de divulgações no âmbito do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

f) Informações requeridas pelos Incisos I a III, do Artigo 3º, da Instrução CVM nº 414/04 (referente à empresa Brazilian Securities)

I - Aquisições de recebíveis imobiliários

Mês	30/9/2010			31/12/2009		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	20	229	249.465	8	499	62.222
Fevereiro	3	42	5.648	3	37	4.981
Março	17	288	198.289	2	4	438
Abril	9	134	23.430	8	130	159.418
Mai	12	142	19.680	5	15	144.018
Junho	7	522	31.280	11	101	19.779
Julho	12	274	177.852	3	45	8.465
Agosto	12	386	1.721.113	7	24	2.559
Setembro	13	231	317.673	17	428	30.575
Outubro	-	-	-	7	207	104.130
Novembro	-	-	-	7	566	217.603
Dezembro	-	-	-	11	909	81.382
Total	105	2.248	2.744.460	89	2.985	835.570

II - Retrocessão

Mês	30/9/2010			31/12/2009		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	-	-	-	1	1	89
Fevereiro	-	-	-	2	8	447
Março	3	3	655	7	17	2.227
Abril	2	7	349	3	47	5.091
Mai	2	2	80	5	8	696
Junho	2	7	1.548	4	11	2.404
Julho	2	10	588	4	35	2.102
Agosto	4	34	1.690	3	3	258
Setembro	4	5	655	3	7	1.718
Outubro	-	-	-	3	3	171
Novembro	-	-	-	2	10	837
Dezembro	-	-	-	5	13	1.769
Total	19	68	5.465	42	163	17.809

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

III - Adimplência e inadimplência

Data de emissão	CRs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CR	30/9/2010		31/12/2009	
				(%)	(%)	(%)	(%)
				Adimplência	Inadimplência (b)	Adimplência	Inadimplência (b)
13/03/2001	3-4	177	5.572	99,80%	0,20%	99,50%	0,50%
13/11/2007	13-17	1	5.978	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	99,80%	0,20%	99,80%	0,20%
13/05/2005	30-31	156	16.199	98,90%	1,10%	99,00%	1,00%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,20%	0,80%	99,60%	0,40%
13/12/2005	40-41	103	11.175	98,66%	1,40%	97,60%	2,40%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2006	47-48	123	9.733	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	99,10%	0,90%	98,80%	1,20%
13/09/2006	51-52	405	61.773	98,70%	1,30%	97,70%	2,30%
13/09/2006	53-54	50	7.231	97,20%	2,80%	95,80%	4,20%
20/10/2006	56	8	65.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	99,50%	0,50%	98,50%	1,50%
13/02/2007	60-61	121	22.771	98,30%	1,70%	97,60%	2,40%
13/02/2007	64-65	1	50.833	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/04/2007	66	7	24.983	-	-	100,00%	0,00%
13/05/2007	67-68	310	12.859	99,80%	0,20%	98,20%	1,80%
13/05/2007	69-70	1.294	99.357	99,20%	0,80%	97,50%	2,50%
13/06/2009	71-72	133	17.797	99,70%	0,30%	98,40%	1,60%
5/08/2007	73	175	87.867	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	99,60%	0,40%	99,50%	0,50%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,20%	0,80%	97,60%	2,40%
13/12/2007	78	130	21.326	97,70%	2,30%	96,90%	3,10%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/01/2008	85	106	13.559	97,10%	2,90%	95,80%	4,20%
13/02/2008	86-87	200	39.763	100,00%	0,00%	97,90%	2,10%
13/03/2008	88	231	30.943	99,00%	1,00%	98,50%	1,50%
13/03/2008	89-90	269	29.486	97,40%	2,60%	98,90%	1,10%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	98,70%	1,30%	99,20%	0,80%
09/05/2008	94	3	22.734	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.245	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	98,20%	1,80%	96,20%	3,80%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/07/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	98,10%	1,90%	92,80%	7,20%
13/09/2008	106	76	10.056	97,30%	2,70%	94,90%	5,10%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	82,40%	17,60%	83,90%	16,10%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	99,30%	0,70%	97,10%	2,90%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

20/06/2011 09:27:15

Pág: 62

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13/12/2008	113	114	16.163	95,90%	4,10%	99,40%	0,60%
28/12/2008	116	1	17.259	-	-	100,00%	0,00%
26/01/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	95,10%	4,90%	99,20%	0,80%
20/03/2009	117	62	7.477	95,40%	4,60%	95,80%	4,20%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	90,30%	9,70%	94,40%	5,60%
20/04/2009	122	247	16.495	98,10%	1,90%	100,00%	0,00%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	102	13.834	96,00%	4,00%	98,30%	1,70%
23/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
26/10/2009	127	62	10.718	99,10%	0,90%	100,00%	0,00%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	99,00%	1,00%	100,00%	0,00%
13/11/2009	132	147	16.465	98,20%	1,80%	100,00%	0,00%
15/12/2009	133	2	39.918	-	-	100,00%	0,00%
04/01/2010	134	4	121.164	100,00%	0,00%	-	-
05/01/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	143-144	4	10.449	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	147-148	4	11.424	100,00%	0,00%	-	-
14/01/2010	149-150	14	10.468	100,00%	0,00%	-	-
19/01/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	-	-
05/03/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	-	-
04/03/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	-	-
16/03/2010	155	305	29.877	81,00%	19,00%	-	-
13/04/2010	156-157	382	49.368	95,90%	4,10%	-	-
13/04/2010	158	2	40.127	100,00%	0,00%	-	-
13/04/2010	159	770	21.466	86,50%	13,50%	-	-
20/04/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	-	-
13/05/2010	164-165	359	39.157	-	-	-	-
28/05/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	-	-
31/05/2010	162	77	11.014	96,80%	3,20%	-	-
31/05/2010	163	1	103.069	100,00%	0,00%	-	-
13/06/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	-	-
13/07/2010	167	435	13.045	100,00%	0,00%	-	-
13/07/2010	169-170	68	11.005	100,00%	0,00%	-	-
13/07/2010	171-172	65	11.001	100,00%	0,00%	-	-
14/07/2010	168	1	143.800	100,00%	0,00%	-	-
03/08/2010	173	1	40.833	100,00%	0,00%	-	-
10/08/2010	174	6	1.217.815	100,00%	0,00%	-	-
10/08/2010	175	6	400.000	100,00%	0,00%	-	-
02/09/2010	176	1	135.000	100,00%	0,00%	-	-
09/09/2010	177	1	120.000	100,00%	0,00%	-	-
20/09/2010	180-181	298	49.068	100,00%	0,00%	-	-
Total		11.814	6.495.840				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CR em referência.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IV - Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

						30/09/2010	
						Não Circulante	
						Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
						Circulante	
Carteiras	Ativo Total	Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos ⁽¹⁾	-	3.996
Séries 3 e 4	538	17	341	180	-	415	253
Séries 13 a 17	6.889	-	-	2.893	-	817	639
Séries 28 e 29	1.279	20	13	197	381	-	1.110.495
Séries 30 e 31	2.628	27	-	1.002	143	507	1.209
Séries 34 e 35	1.145.229	12	-	34.722	-	285	1.961
Séries 36 e 37	2.633	25	294	598	-	385	68.836
Séries 40 e 41	3.466	47	-	1.053	119	-	138
Série 46	81.409	1.943	-	10.245	-	-	3.747
Séries 47 e 48	663	21	145	359	-	1.457	3.274
Séries 49 e 50	6.166	27	1.005	1.172	215	-	634
Séries 51 e 52	18.552	40	10.875	3.306	-	-	39.713
Séries 53 e 54	1.820	35	97	1.054	-	-	2.238
Série 56	54.506	5	5.376	9.212	-	-	2.938
Séries 58 e 59	4.980	39	622	2.081	-	-	6.561
Séries 60 e 61	6.650	39	119	2.954	-	-	30.231
Séries 67 e 68	8.679	35	1.439	844	-	-	4.269
Séries 69 e 70	40.100	113	2.436	6.700	620	-	5.590
Séries 71 e 72	6.169	50	142	1.708	-	-	2.029
Séries 74 e 75	9.339	28	1.078	2.551	92	-	3.305
Série 76	4.382	12	121	2.220	-	-	4.553
Série 77	5.238	18	383	1.532	-	-	83.886
Série 78	6.652	55	504	1.283	257	-	90.767
Série 79	97.507	492	-	13.129	-	-	3.298
Séries 80 a 84	107.768	-	-	17.001	-	668	3.478
Série 85	5.386	23	348	1.717	-	434	5.142
Séries 86 e 87	8.621	106	-	4.569	-	-	13.362
Série 88	7.438	52	-	1.810	-	-	28.453
Séries 89 e 90	15.502	132	646	1.362	-	-	1.118
Série 91	33.269	2	-	4.814	-	-	-
Séries 92 e 93	2.025	46	200	661	-	-	6.762
Série 94	4.754	830	-	3.924	-	-	3.138
Série 97	8.687	6	-	1.919	-	-	273.466
Séries 98 e 99	5.149	34	402	1.575	-	-	19.102
Série 100	319.503	5	-	46.012	-	-	29.279
Séries 101 a 103	23.427	21	-	4.304	-	-	2.731
Série 104	35.972	25	80	6.588	-	-	3.975
Série 105	5.470	9	542	2.188	-	-	18.754
Série 106	5.734	11	273	1.475	-	-	27.259
Série 107	21.725	6	-	2.965	-	-	11.676
Série 108	31.295	1	-	4.035	-	-	13.086
Séries 109 e 110	21.809	21	1.168	8.944	-	-	27.944
Série 111	19.946	163	800	5.897	-	-	6.192
Série 112	34.210	21	-	6.245	-	-	13.332
Série 113	8.597	156	741	1.508	-	-	9.569
Série 114	16.790	1	-	3.457	-	-	3.359
Série 116	12.687	74	547	2.487	-	-	111.008
Série 117	4.630	27	258	986	-	-	6.757
Séries 118 e 119	136.314	1.606	-	23.700	-	-	107.263

20/06/2011 09:27:15

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 120	8.884	33	172	1.922	-	-	14.038
Série 121	131.920	663	-	23.894	-	-	6.734
Série 122	15.468	34	296	1.100	-	-	7.189
Série 123	9.145	49	248	2.115	-	-	9.185
Série 124	9.015	3	-	1.813	-	-	7.130
Série 125	11.968	11	348	2.424	-	-	62.606
Série 127	8.828	14	222	1.462	-	-	102.360
Série 128	73.176	1	-	10.571	-	-	21.029
Série 129	102.360	-	-	-	-	-	11.058
Séries 130 e 131	25.544	38	1.091	3.386	-	-	93.202
Série 132	14.827	59	685	3.025	-	-	14.846
Série 134	112.041	2	-	18.837	-	-	6.387
Séries 135 e 136	19.614	16	-	4.752	-	-	3.628
Séries 137 e 138	12.128	20	-	5.721	-	-	7.903
Séries 139 e 140	11.423	22	-	7.773	-	-	6.484
Séries 141 e 142	13.174	26	-	5.245	-	-	5.200
Séries 143 e 144	10.226	25	-	3.717	-	-	5.397
Séries 145 e 146	9.427	23	-	4.204	-	-	3.642
Séries 147 e 148	10.162	21	-	4.744	-	-	4.481
Séries 149 e 150	8.557	30	-	4.885	-	-	51.330
Séries 151 e 152	9.390	31	-	4.878	-	-	62.631
Série 153	59.284	2	-	7.952	-	-	23.371
Série 154	86.139	10	-	23.598	-	-	40.189
Série 155	31.036	96	679	6.890	-	-	33.055
Séries 156 e 157	49.910	100	2.236	7.405	-	-	18.200
Série 158	39.454	4	-	6.395	-	-	10.490
Série 159	20.487	9	717	1.561	-	-	32.863
Série 160	15.292	1	-	4.801	-	-	7.503
Série 161	40.161	-	-	7.298	-	-	107.500
Série 162	10.979	43	1.283	2.150	-	-	91.174
Série 163	107.600	-	-	-	-	-	11.969
Série 166	108.215	1	-	17.040	-	-	129.020
Série 167	13.431	98	-	1.384	-	-	9.965
Série 168	145.075	116	-	15.939	-	-	9.930
Séries 169 e 170	11.299	63	65	1.206	-	-	22.636
Séries 171 e 172	11.305	95	75	1.205	-	-	1.116.859
Série 173	39.018	11	-	16.371	-	-	305.419
Série 174	1.235.394	-	-	118.535	-	-	136.183
Série 175	405.494	-	-	100.075	-	-	-
Série 176	135.183	-	-	-	-	-	43.473
Série 177	120.815	-	-	120.815	-	4.969	4.877.234
Séries 180 e 181	49.509	-	-	6.036	-	-	23.141
Total sem coobrigação	5.775.742	8.248	39.112	844.352	1.627	-	23.141
Séries 95 e 96	28.810	1.056	2.077	2.536	-	-	-
Total com coobrigação	28.810	1.056	2.077	2.536	-	-	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

						30/09/2010 - (Continuação)	
						Não Circulante	Patrimônio separado
NÃO Circulante		Circulante				Outros Passivos M	
Carteiras	Outros Ativos M	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos M	Certificados de Receb. Imobiliários		
Séries 3 e 4	-	(538)	(538)	-	-	-	7
Séries 13 a 17	-	(6.882)	-	-	(6.882)	-	776
Séries 28 e 29	-	(503)	(202)	-	(301)	-	1.224
Séries 30 e 31	-	(1.404)	(598)	-	(806)	-	244
Séries 34 e 35	-	(1.144.985)	(37.097)	-	(1.107.888)	-	76
Séries 36 e 37	-	(2.557)	(608)	-	(1.949)	-	476
Séries 40 e 41	-	(2.990)	(848)	-	(2.142)	-	53
Série 46	-	(81.356)	(10.245)	(815)	(70.296)	-	176
Séries 47 e 48	-	(487)	(274)	-	(213)	-	55
Séries 49 e 50	-	(6.111)	(3.208)	-	(2.903)	-	-
Séries 51 e 52	-	(18.952)	(1.057)	-	(17.895)	-	296
Séries 53 e 54	-	(1.524)	(100)	-	(1.424)	-	212
Série 58	-	(54.094)	(4.181)	(3.358)	(46.555)	-	564
Séries 58 e 59	-	(4.416)	(1.873)	-	(2.543)	-	992
Séries 60 e 61	-	(5.058)	(2.263)	-	(2.795)	-	-
Séries 67 e 68	-	(8.876)	(134)	-	(8.745)	-	426
Séries 69 e 70	-	(39.674)	(8.101)	-	(33.573)	-	-
Séries 71 e 72	-	(6.169)	(1.531)	-	(4.638)	-	-
Séries 74 e 75	-	(9.339)	(2.284)	-	(7.055)	-	184
Série 76	-	(4.198)	(846)	(1.115)	(2.137)	-	514
Série 77	-	(4.724)	(1.168)	-	(3.556)	-	226
Série 78	-	(6.426)	(1.478)	-	(4.947)	(1.485)	196
Série 79	-	(97.311)	(4.102)	(296)	(92.913)	-	442
Séries 80 a 84	-	(107.326)	(5.901)	(262)	(99.678)	-	-
Série 85	-	(5.388)	(1.207)	-	(4.179)	-	181
Séries 86 e 87	-	(8.640)	(3.413)	-	(5.227)	-	-
Série 88	-	(7.438)	(1.786)	-	(5.652)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.502)	(60)	-	(15.442)	-	122
Série 91	-	(33.147)	(1.871)	-	(31.476)	-	215
Séries 92 e 93	-	(1.810)	(309)	-	(1.501)	-	-
Série 94	-	(4.754)	(4.679)	-	(75)	-	6
Série 97	-	(8.681)	(1.047)	-	(7.634)	-	233
Séries 98 e 99	-	(4.916)	(1.190)	-	(3.726)	-	5
Série 100	-	(319.498)	(18.265)	-	(303.233)	-	381
Séries 101 a 103	-	(23.046)	(2.010)	(384)	(20.652)	-	241
Série 104	-	(35.731)	(3.077)	-	(32.654)	-	-
Série 105	-	(5.470)	(1.455)	-	(4.015)	-	-
Série 106	-	(5.734)	(892)	-	(4.842)	-	18
Série 107	-	(21.707)	(864)	-	(20.843)	-	-
Série 108	-	(31.295)	(678)	-	(30.617)	-	-
Séries 109 e 110	-	(21.809)	(4.083)	-	(17.726)	-	1.655
Série 111	-	(19.946)	(4.741)	-	(15.205)	-	-
Série 112	-	(32.555)	(3.950)	-	(28.605)	-	8
Série 113	-	(8.597)	(1.613)	-	(6.984)	-	-
Série 114	-	(16.782)	(1.685)	-	(15.097)	-	-
Série 116	-	(12.667)	(2.427)	-	(10.260)	-	93
Série 117	-	(4.630)	(822)	-	(3.808)	-	-
Séries 118 e 119	-	(136.221)	(8.644)	(107)	(127.470)	-	12
Série 120	-	(8.884)	(1.346)	-	(7.538)	-	135
Série 121	-	(131.908)	(9.146)	(648)	(122.114)	-	-
Série 122	-	(15.333)	(557)	-	(14.776)	-	8
Série 123	-	(9.146)	(1.683)	-	(7.463)	-	-

20/06/2011 09:27:15

Pág: 66

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 124	-	(9.007)	(842)	-	(8.165)	-	-
Série 125	-	(11.968)	(1.864)	-	(10.104)	-	34
Série 127	-	(8.828)	(934)	-	(7.874)	-	40
Série 128	-	(73.144)	(2.663)	-	(70.481)	-	184
Série 129	-	(102.320)	-	-	(102.320)	-	-
Séries 130 e 131	-	(25.380)	(2.676)	-	(22.704)	-	-
Série 132	-	(14.827)	(1.672)	-	(13.155)	-	-
Série 134	-	(112.041)	(17.825)	-	(94.216)	-	-
Séries 135 e 136	-	(19.614)	(3.263)	-	(16.351)	-	-
Séries 137 e 138	-	(12.126)	(4.867)	-	(7.261)	-	-
Séries 139 e 140	-	(11.423)	(7.029)	-	(4.394)	-	-
Séries 141 e 142	-	(13.174)	(4.283)	-	(8.891)	-	-
Séries 143 e 144	-	(10.226)	(2.961)	-	(7.265)	-	-
Séries 145 e 146	-	(9.427)	(3.533)	-	(5.894)	-	-
Séries 147 e 148	-	(10.162)	(4.027)	-	(6.135)	-	-
Séries 149 e 150	-	(8.557)	(4.309)	-	(4.248)	-	-
Séries 151 e 152	-	(9.390)	(4.231)	-	(5.159)	-	106
Série 153	-	(59.284)	(1.882)	(10)	(57.383)	-	-
Série 154	-	(86.033)	(15.910)	-	(70.123)	-	-
Série 155	-	(31.036)	(3.299)	-	(27.737)	-	-
Séries 156 e 157	-	(49.910)	(5.111)	-	(44.799)	-	-
Série 158	-	(39.454)	(2.568)	-	(36.886)	-	43
Série 159	-	(20.487)	(1.078)	-	(19.409)	-	10
Série 160	-	(15.249)	(3.223)	-	(12.026)	-	-
Série 161	-	(40.151)	(3.129)	-	(37.022)	-	-
Série 162	-	(10.979)	(1.844)	-	(9.135)	-	-
Série 163	-	(107.800)	-	-	(107.800)	-	-
Série 166	-	(108.216)	(7.026)	-	(101.189)	-	-
Série 167	-	(13.431)	(112)	-	(13.319)	-	-
Série 168	-	(145.075)	(1.921)	(115)	(143.039)	-	3
Séries 169 e 170	-	(11.299)	(723)	-	(10.576)	-	8
Séries 171 e 172	-	(11.302)	(680)	-	(10.622)	-	12
Série 173	-	(39.010)	(11.638)	-	(27.372)	-	15
Série 174	-	(1.235.382)	(15.945)	-	(1.219.437)	-	-
Série 175	-	(405.479)	(68.529)	-	(336.950)	-	-
Série 176	-	(136.183)	-	-	(136.183)	-	90
Série 177	-	(120.815)	-	-	(120.815)	(1.485)	10.977
Séries 180 e 181	-	(49.419)	(3.411)	-	(46.008)	-	814
Total sem coobrigação	-	(5.764.765)	(383.044)	(7.119)	(5.373.117)	-	814
Séries 95 e 96	-	(27.998)	(2.457)	-	(25.539)	-	-
Total com coobrigação	-	(27.998)	(2.457)	-	(25.539)	-	-

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNOU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

						31/12/2009	
						Aplicações financeiras	Recebíveis Imobiliários
						261	-
						Circulante	
Carteiras	Ativo total	Banco - disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros ativos (a)		
Séries 3 e 4	504	10	68	165	-	40	151
Séries 13 a 17	7.765	-	-	2.112	-	300	407
Séries 26 e 27	566	31	13	331	-	872	1.217
Séries 28 e 29	1.575	24	74	389	381	-	1.105.784
Séries 30 e 31	3.558	27	61	1.238	143	587	1.529
Séries 34 e 35	1.132.127	1	-	28.342	-	242	2.419
Séries 36 e 37	2.553	43	199	595	-	1.370	67.578
Séries 40 e 41	4.211	157	-	1.220	173	-	320
Série 46	83.001	1.447	-	12.606	-	-	3.791
Séries 47 e 48	1.141	25	160	636	-	2.559	4.606
Séries 49 e 50	8.841	63	831	3.586	570	-	1.069
Séries 51 e 52	20.090	418	7.928	4.579	-	-	43.288
Séries 53 e 54	2.494	68	169	1.188	-	-	3.745

20/06/2011 09:27:15

pág: 67

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 56	55.857	25	4.340	8.204	-	-	4.838
Séries 58 e 59	7.146	45	432	2.924	-	-	53.361
Séries 60 e 61	9.261	166	588	3.669	-	-	2.858
Séries 64 e 65	62.081	5	22	8.693	-	-	6.887
Série 66	11.003	18	96	8.031	-	-	39.412
Séries 67 e 68	9.244	40	1.058	1.259	-	-	5.122
Séries 69 e 70	51.287	277	3.343	8.255	-	-	26.699
Séries 71 e 72	8.437	63	1.311	1.841	-	-	7.045
Série 73	36.101	12	3.860	5.630	-	-	2.397
Séries 74 e 75	12.730	80	2.300	3.212	92	-	4.145
Série 76	5.826	39	556	2.834	-	-	5.722
Série 77	6.357	63	239	1.788	122	-	85.673
Série 78	8.584	128	454	2.682	-	-	84.750
Série 79	93.303	459	-	12.171	-	-	4.545
Séries 80 a 84	112.849	-	-	25.485	372	1.522	5.854
Série 85	7.635	36	437	2.517	-	106	6.736
Séries 86 e 87	12.487	60	-	5.051	-	-	13.876
Série 88	9.545	215	-	2.488	-	-	30.285
Séries 89 e 90	16.101	62	657	1.506	-	-	2.164
Série 91	32.249	-	-	1.984	-	-	1.654
Séries 92 e 93	2.691	94	443	-	-	-	6.957
Série 94	11.368	832	-	8.882	-	-	3.937
Série 97	8.552	-	-	1.995	-	-	289.528
Séries 98 e 99	6.585	206	246	2.196	-	-	21.502
Série 100	321.542	3	-	32.011	-	-	32.030
Séries 101 a 103	21.949	-	-	-	-	-	4.537
Série 104	36.635	17	60	4.528	-	-	5.009
Série 105	7.901	107	432	2.825	-	-	19.527
Série 106	7.194	68	459	1.658	-	-	26.800
Série 107	22.243	8	-	2.708	-	-	15.806
Série 108	30.478	-	-	3.678	-	-	17.080
Séries 109 e 110	29.074	73	2.365	10.830	-	-	28.955
Série 111	25.601	72	1.262	7.187	-	-	7.777
Série 112	29.393	4	-	434	-	-	14.711
Série 113	10.619	138	651	2.253	-	-	52.751
Série 114	17.667	1	-	3.155	-	-	11.232
Série 115	52.754	3	-	-	-	-	4.427
Série 116	14.219	172	210	2.605	-	-	118.341
Série 117	5.981	53	134	1.367	-	-	7.793
Séries 118 e 119	135.142	1.892	100	14.809	-	-	115.010
Série 120	10.123	54	442	1.834	-	-	14.872
Série 121	137.205	324	-	21.871	-	-	8.648
Série 122	16.194	28	235	1.059	-	-	8.007
Série 123	11.682	170	316	2.548	-	-	7.873
Série 124	9.748	5	-	1.738	-	-	8.949
Série 125	14.184	160	755	5.386	-	-	65.080
Série 127	10.693	93	180	1.471	-	-	94.051
Série 128	74.728	-	-	9.648	-	-	23.232
Série 129	94.051	-	-	-	-	-	9.450
Séries 130 e 131	27.737	151	958	3.386	-	-	34.722
Série 132	16.529	205	210	6.664	-	7.859	2.714.165
Série 133	40.104	-	-	5.382	-	-	-
Total sem coobrigação	3.103.655	9.028	38.664	329.297	1.853	136	160
Séries 9 e 10	985	6	72	337	272	136	28.070
Séries 95 e 96	32.589	232	1.724	2.543	-	-	28.230
Total com coobrigação	33.554	240	1.796	2.880	272	-	-

(a) Referem-se a bens não de uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2009 - (Continuação)		Não Circulante - Certificados de receb.		Patrimônio separado
	Não Circulante	Circulante	(504)	325	
	Outros ativos ^(a)	Passivo total	Certificados de receb. Imobiliários	Outros passivos ^(a)	
Carteiras					
Séries 3 e 4	-	(179)	-	-	(179)
Séries 13 a 17	-	(1.812)	(1.282)	-	(530)
Séries 26 e 27	-	(1.608)	(132)	-	(1.476)
Séries 28 e 29	-	(1.054.341)	(241)	-	(1.054.100)
Séries 30 e 31	-	(3.191)	(888)	-	(2.303)
Séries 34 e 35	-	(80.729)	(77.830)	-	(2.899)
Séries 36 e 37	-	(73.532)	(501)	-	(73.031)
Séries 40 e 41	-	(1.367)	(878)	-	(489)
Série 46	-	(15.755)	(8.546)	(1.374)	(5.835)
Séries 47 e 48	-	(15.842)	(449)	-	(15.393)
Séries 49 e 50	-	(4.697)	(2.878)	-	(1.819)
Séries 51 e 52	-	(54.712)	(4.696)	-	(50.016)
Séries 53 e 54	-	(4.901)	(366)	-	(4.535)
Série 56	-	(11.193)	(3.381)	(2.369)	(5.443)
Séries 58 e 59	-	(54.006)	(2.044)	-	(51.962)
Séries 60 e 61	-	(6.966)	(2.821)	-	(4.145)
Séries 64 e 65	-	(18.977)	(10.080)	-	(8.897)
Série 66	-	(50.969)	(6.612)	-	(44.357)
Séries 67 e 68	-	(7.035)	(328)	-	(6.707)
Séries 69 e 70	-	(30.355)	(6.433)	-	(23.922)
Séries 71 e 72	-	(10.987)	(1.730)	-	(9.257)
Série 73	-	(5.358)	(2.384)	-	(2.974)
Séries 74 e 75	-	(7.293)	(2.639)	-	(4.654)
Série 76	-	(9.139)	(1.604)	(1.044)	(6.491)
Série 77	-	(97.528)	(1.265)	-	(96.263)
Série 78	-	(88.397)	(1.647)	-	(84.750)
Série 79	-	(7.518)	(1.580)	(266)	(5.672)
Séries 80 a 84	2.242	(36.562)	(28.099)	-	(8.463)
Série 85	-	(9.350)	(1.863)	-	(7.487)
Séries 86 e 87	-	(19.276)	(3.722)	-	(15.554)
Série 88	-	(33.400)	(2.058)	-	(31.342)
Séries 89 e 90	-	(2.459)	(431)	-	(2.028)
Série 91	-	(4.829)	(907)	-	(3.922)
Séries 92 e 93	-	(8.925)	(582)	-	(8.363)
Série 94	-	(12.001)	(7.403)	-	(4.598)
Série 97	-	(315.903)	(589)	-	(315.314)
Séries 98 e 99	-	(23.682)	(1.757)	-	(21.905)
Série 100	-	(41.384)	(6.225)	-	(35.159)
Séries 101 a 103	447	(5.846)	-	-	(5.846)
Série 104	-	(7.533)	(1.260)	-	(6.273)
Série 105	-	(23.550)	(2.055)	-	(21.495)
Série 106	-	(29.834)	(921)	-	(28.913)
Série 107	-	(24.401)	(726)	-	(23.673)
Série 108	-	(21.854)	(1.565)	-	(20.289)
Séries 109 e 110	-	(32.533)	(4.963)	-	(27.570)
Série 111	-	(14.207)	(5.312)	-	(8.895)
Série 112	-	(16.564)	-	-	(16.564)
Série 113	-	(54.644)	(1.924)	-	(52.720)
Série 114	-	(13.264)	(1.294)	-	(11.970)
Série 115	-	(4.903)	-	-	(4.903)
Série 116	-	(129.914)	(2.249)	-	(127.665)
Série 117	-	(10.038)	(1.078)	-	(8.960)

20/06/2011 09:27:15

Pág: 69

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 118 e 119	-	(136.193)	(6.892)	(510)	(128.791)	118.999
Série 120	-	(16.765)	(1.163)	-	(15.602)	7.617
Série 121	-	(18.206)	(8.082)	(317)	(9.807)	(2.646)
Série 122	-	(8.577)	(492)	-	(8.085)	(1.702)
Série 123	-	(14.328)	(1.875)	-	(12.453)	(60.427)
Série 124	-	(11.450)	(1.663)	-	(9.787)	(84.280)
Série 125	-	(74.591)	(1.711)	-	(72.880)	47.499
Série 127	-	(94.953)	(906)	-	(94.047)	79.048
Série 128	-	(27.229)	(1.848)	-	(25.381)	(12.468)
Série 129	-	(15.003)	-	-	(15.003)	(2.809.730)
Séries 130 e 131	-	(40.205)	(2.258)	-	(37.947)	33.989
Série 132	-	(2.826.259)	(1.526)	-	(2.824.733)	(2.789.642)
Série 133	-	(8.115)	(2.167)	-	(3.858)	(32.904)
Total sem coobrigação	2.689	(5.603.697)	(250.773)	(5.880)	(29.931)	29.479
Séries 9 e 10	-	(33.889)	-	-	(33.889)	(3.425)
Séries 95 e 96	-	(3.090)	(3.090)	-	-	-
Total com coobrigação	-	(36.979)	(3.090)	-	-	-

(a) Referem-se a bens não de Uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

(b) Referem-se a outras obrigações e instrumentos financeiros derivativos.

V - Informações adicionais

- a) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, INCC-DI, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,30% a.a. a 18,00% a.a. (31/12/2009 - 0,00% a.a. a 32,00% a.a.), e com vencimento até 27 de julho de 2040.
- b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 32,13% a.a. (31/12/2009 - 0,00% a.a. a 16,00% a.a.), e com vencimento até 20 de agosto de 2040.
- c) A Companhia não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRIs, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contêm a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM nº 414/04.
- d) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R\$ 10.977 em 30/09/2010 (31/12/2009 - R\$ 22.169) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

g) Demonstração do resultado abrangente

	30/9/2010	30/9/2009
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	46.763	15.006
Outros componentes do resultado abrangente		
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.122	1.534
Ajuste ao valor de mercado	2.122	1.534
Total de outros componentes do resultado abrangente	48.885	16.540
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		
ATRIBUÍVEL	48.885	16.540
Acionistas da Companhia	-	-
Participação dos não controladores	48.885	16.540
TOTAL		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2008	422.250	422	56.947	2.120		481.739
Atualização de títulos patrimoniais			(5.949)			(5.949)
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	15.006	15.006
Ajustes de avaliação patrimonial de instrumento financeiro disponível para	-	-	-	1.534	-	1.534
Em 30 de setembro de 2009	422.250	422	50.998	3.654	15.006	492.330

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 30 de junho de 2009	422.250	95	60.151	2.523	7.021	492.040
Atualização de títulos patrimoniais		-	(4.494)			(4.494)
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.784	4.784
Ajustes de avaliação patrimonial de instrumento financeiro disponível para	-	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2009	422.250	95	55.657	2.523	11.805	492.330

l) Demonstração do valor adicionado

	Controladora				Consolidado			
	BRGAAP / IFRS				BRGAAP / IFRS			
	01/07/10 a 30/09/10	01/01/10 a 30/09/10	01/07/09 a 30/09/09	01/01/09 a 30/09/09	01/07/10 a 30/09/10	01/01/10 a 30/09/10	01/07/09 a 30/09/09	01/01/09 a 30/09/09
Receitas	11.066	4.506	4.124	3.937	68.903	185.526	33.382	88.628
Receita líquida com	308	(779)	(2.705)	(9.155)	41.929	97.861	15.993	36.414
Receitas de instrumento de	10.473	5.157	6.389	11.693	10.442	5.366	9.978	16.215
Resultado com locação e venda de imóveis	-	-	-	-	22	42.120	(1.972)	18.620
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	1.789	5.864	(347)	(557)
Receita de prestação de serviços	-	-	-	-	19.542	46.849	13.154	27.894
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	-	(1)	-	-	(10.635)	(16.171)	(15.090)	(57.114)
Diferenças cambiais	285	129	440	1.399	5.814	2.637	11.666	47.156

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Insumos adquiridos de terceiros	(5.000)	(17.557)	(2.657)	(7.216)	(16.981)	(49.211)	(9.569)	(24.000)
Materiais, energia e outros	(131)	(371)	(20)	(84)	(640)	(1.659)	(109)	(241)
Serviços de terceiros	(1.085)	(4.454)	(346)	(1.832)	(6.146)	(17.565)	(1.701)	(7.214)
Outras:								
Propaganda, publicidade,	(166)	(784)	(38)	(294)	(979)	(3.329)	(891)	(1.802)
Serviços do sistema financeiro	(35)	(5.188)	(347)	(394)	(2.622)	(14.634)	(2.290)	(3.748)
Comunicações	(97)	(236)	(38)	(116)	(770)	(1.850)	(645)	(1.180)
Garantias prestadas	(1.635)	(4.755)	(1.910)	(4.681)	(1.035)	(4.755)	(1.910)	(4.681)
Outras	(1.851)	(1.771)	42	185	(4.189)	(5.419)	(2.023)	(5.134)
Valor adicionado bruto	6.066	(13.051)	1.467	(3.279)	51.922	136.315	23.813	64.628
Depreciação e amortização	(82)	(200)	(44)	(129)	(266)	(691)	1.983	(482)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.984	(13.251)	1.423	(3.408)	51.656	135.624	25.796	64.146
Valor adicionado recebido em transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em fundos controlados	531	11.387	(318)	(14.779)	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	15.551	57.267	6.950	37.341	-	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	22.066	55.403	8.055	19.154	51.656	135.624	25.796	64.146
Distribuição do valor adicionado	22.066	55.403	8.055	19.154	51.656	135.624	25.796	64.146
Pessoal	3.615	10.289	1.554	4.857	15.018	39.551	7.845	25.713
Proventos	3.119	8.944	1.230	3.869	11.818	31.681	4.969	20.223
Benefícios	403	1.045	258	747	2.684	6.420	2.270	4.328
FGTS	93	300	66	241	516	1.450	606	1.162
Impostos, taxas e contribuições	3.126	(2.179)	1.602	(1.075)	19.616	44.564	10.988	19.656
Federais	3.079	(2.242)	1.602	(1.093)	18.541	41.862	10.040	18.036
Estaduais	-	1	-	2	46	222	24	49
Municipais	47	62	-	16	1.029	2.480	924	1.571
Remuneração de capitais de terceiros	213	530	115	366	1.910	4.746	2.179	3.771
Aluguéis	138	413	96	310	1.503	3.804	1.610	2.926
Outras	75	117	19	56	407	942	569	845
Remuneração de capitais próprios	15.112	46.763	4.784	15.006	15.112	46.763	4.784	15.006
Lucros (prejuízos) retidos do período	15.112	46.763	4.784	15.006	15.112	46.763	4.784	15.006

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia controla direta e indiretamente as investidas: BMSR II Participações S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Adicionalmente, possui participação relevante, como cotista, dos seguintes fundos de investimento imobiliário, constituídos conforme a Instrução CVM 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Onix (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Rubi (100%).

A BFRE também possui participação direta e indireta na SPE Parque Cidade Incorporações S.A. (66,67%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres comerciais em Brasília. Entretanto, por acordo de acionistas, o controle e gestão dessa investida são compartilhados.

Em Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2010 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2009. Na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 12.880 com emissão de novas ações, o qual foi integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas Ourinvest, TPG e Coyote, que optaram por utilizar os dividendos aprovados em AGO realizada anteriormente para a referida integralização.

No terceiro trimestre de 2010, o resultado da Companhia foi originado principalmente pelo resultado de equivalência patrimonial de suas investidas, acima mencionadas, pelas receitas financeiras do período, e pelas outras despesas e receitas gerais e administrativas, incorridas e contabilizadas pela própria Companhia (controladora), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Resultado de equivalência patrimonial	16.082
Despesas gerais e administrativas	(1.923)
(Despesas)/ receitas com juros e similares	308
Impostos de Renda e Contribuição Social	(1.997)
Lucro do trimestre	15.112

Adicionalmente, o quadro 12.01 - "Comentário do Desempenho Consolidado no Trimestre" apresenta informações sobre o desempenho consolidado, considerando detalhes individuais de cada investida direta ou indiretamente

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OBJETIVOS DA SOCIEDADE

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE) detém participação societária direta e indireta nas entidades BMSR II Participações S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (BM), Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários (BC), Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS) e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Por meio de suas controladas, são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Financiamentos para construção a incorporadores e construtores (Brazilian Mortgages): a instituição disponibiliza alternativas diferenciadas de financiamento à construção para incorporadores e construtores, para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários distribuídos no Brasil;
- Financiamento imobiliário para pessoas físicas (Brazilian Mortgages): a instituição oferece financiamentos imobiliários para pessoas físicas, tais como financiamento para aquisição de imóveis residenciais e comerciais, financiamentos com garantias imobiliárias para reforma, ampliação, entre outros. Como veículo de originação destes financiamentos, foi constituída a empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, que em 30 de setembro de 2010 possuía 32 lojas abertas em operação. Para financiar suas atividades de crédito, a BM oferece Letras Hipotecárias e Letras de Crédito Imobiliário (títulos de renda fixa).
- Estruturação de Fundos de Investimento Imobiliários - FIIs (Brazilian Mortgages): com amplo entendimento do mercado e de suas oportunidades, e por meio da estruturação e coordenação de todas as etapas do desenvolvimento de um FII, a instituição viabiliza o acesso dos diferentes perfis de investidores a novos conceitos de investimento. Os FIIs oferecem vantagens exclusivas a seus investidores, pois combinam propriedade imobiliária com rendimentos financeiros que acreditamos serem adequados.
- Aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de CRIs (Brazilian Securities): a empresa busca a integração do mercado de capitais com as operações de crédito do mercado imobiliário. Trata-se da primeira empresa brasileira de securitização a usar mecanismos de subordinação na emissão de CRIs. A BS adquire créditos de incorporadoras imobiliárias, bancos, companhias hipotecárias e FIIs para utilizá-los em securitizações de recebíveis imobiliários.
- Gestão de portfólio para clientes locais e internacionais (Brazilian Capital): a empresa oferece serviços de gestão de portfólio, consultoria e gestão de investimentos em ativos imobiliários. Atua também na estruturação de financiamentos de projetos de desenvolvimento comercial em caráter "built-to-suit", de projetos de gestão patrimonial, e de captação de recursos via CRIs e FIIs.

Adicionalmente, possui participação relevante, como cotista, dos seguintes fundos de investimento imobiliário, constituídos conforme a Instrução CVM 205: Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100%), Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Comercial Progressivo (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest (100%), Fundo de Investimento Imobiliário Onix (100%) e Fundo de Investimento Imobiliário Rubi (100%).

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Também possui participação direta e indireta na SPE Parque Cidade Incorporações S.A. (66,67%), que tem por objetivo a incorporação imobiliária de torres comerciais em Brasília. Entretanto, por acordo de acionistas, o controle e gestão dessa investida são compartilhados.

POSICIONAMENTO / MERCADO ALVO

Foco: Manter atuação no mercado financeiro imobiliário, provendo este com produtos e serviços com alto grau de qualidade e especialização, produtos estes que estarão revestidos de transparência e segurança aos investidores e clientes.

Estratégia: Expandir a atuação nos segmentos específicos de cada uma das controladas, aproveitando as melhores oportunidades de mercado, e mantendo a qualidade dos ativos.

Inovação: Criar e difundir padrões de estruturação de financiamentos imobiliários e de administração de ativos imobiliários, necessários para implementação da estratégia da companhia.

Parcerias: Estabelecer parcerias estratégicas com os diversos participantes do mercado, de forma a manter um fluxo constante de negócios pela companhia.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia tem por estratégia manter um quadro de funcionários direcionado à inteligência do negócio, terceirizando, à medida do possível, alguns serviços necessários ao desenvolvimento de suas operações. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia contava com um quadro efetivo de 15 diretores e 184 funcionários, que somados a 1 diretor e 348 funcionários da BM Sua Casa, que estão distribuídos inclusive pelos pontos de venda, chega a um total de 16 diretores e 532 funcionários.

CAPITAL SOCIAL / DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. é uma Companhia de Capital Aberto, com autorização para operar no Mercado de Bolsa de Valores. Em 30 de setembro de 2010, a empresa possui capital social no valor de R\$ 525.130 mil, distribuídos em 230.998.214, sendo 103.553.128 ações ordinárias e 127.445.086 ações preferenciais, todas sob as formas nominativas, escriturais e sem valor nominal. De acordo com seu estatuto, a distribuição dos dividendos aos acionistas será de no mínimo 25% do lucro líquido apurado ao final de cada exercício social.

Em Assembléia Geral Ordinária de 19 de abril de 2010 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2009. Na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 12.880 com emissão de novas ações, o qual foi integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas Ourinvest, TPG e Coyote, que optaram por utilizar os dividendos aprovados em AGO realizada anteriormente para a referida integralização.

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos a seguir os montantes correspondentes ao "Lucro Líquido / Prejuízo do Trimestre" e ao "Patrimônio Líquido" consolidado e individual de cada uma das controladas direta e indiretamente, bem como dos fundos de investimentos e da SPE, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2010:

Companhia	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Patrimônio Líquido
		Em R\$ mil
BFRE S.A.	15.112	672.676
BS	9.279	169.310
BM	6.929	166.632
BC	1.201	602
BMSR II	7.944	171.734
BM Sua Casa	(4.028)	183.887
FII Property Invest	(629)	54.337
FII Premier Realty	800	3.078
FII BM Asset	(49)	170
FII Comercial Progressivo	(6)	14
FII Onix	(32)	463
FII Rubi	(32)	463
Parque Cidade (SPE)	1.048	106.088
CONSOLIDADO	15.112	672.676

Em relação aos resultados auferidos pelas investidas no terceiro trimestre de 2010, podemos destacar alguns dados relevantes, que demonstram a evolução de suas atividades:

- Brazilian Mortgages: o saldo total de operações de crédito concedidas a pessoas jurídicas e físicas teve um aumento de aproximadamente 13,89%, passando de R\$ 498.092 mil, em 30 de junho de 2010, para R\$ 567.264 mil, em 30 de setembro de 2010. Como estratégia para o crescimento dos créditos a pessoas físicas, foi criada, no primeiro semestre de 2007, a BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, correspondente da Brazilian Mortgages que, através de rede de lojas especializadas, atua na originação de financiamentos e empréstimos pessoais com garantia imobiliária.

01792-2 BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A. 02.762.113/0001-50

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Brazilian Securities: o saldo contábil de CRI's, referentes às séries para as quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, por parte da BS, registrados em seu balanço em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 5.756 milhões, comparado com R\$ 3.776 milhões em 30 de junho de 2010.
- Brazilian Capital: em sua atividade de gestão de recursos, em 30 de setembro de 2010, é responsável pela gestão de um total de R\$ 2.552 milhões, comparado com R\$ 2.724 milhões em 30 de junho de 2010. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2010, a Brazilian Capital reconheceu uma receita de taxas de estruturação, performance e gestão de ativos de R\$ 4.524.
- Fundos de Investimentos Imobiliários e SPE: o total dos ativos registrados contabilmente na rubrica "imóveis para renda" montou a R\$ 131.114 mil, em 30 de setembro 2010. Os FII's e SPE reconheceram, durante o trimestre, receitas provenientes de locação e vendas de imóveis no montante de R\$ 892 mil.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Mil)		
02	BRAZILIAN SECURITIES CIA DE SECURITIZAÇÃO	03.767.538/0001-14	ABERTA CONTROLADA	100,00	25,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		45.846		45.846
03	BRAZILIAN CAPITAL CIA DE GESTÃO E INVEST	04.924.582/0001-53	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,43
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.500		8.500
04	BMSR II PARTICIPAÇÕES S/A.	07.268.534/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	25,46
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		762		762
05	BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	08.795.322/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	26,68
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		172.000		172.000
06	BRAZILIAN MORTGAGES CIA HIPOTECÁRIA	62.237.367/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	25,44
	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		723		723
07	FII PROPERTY INVEST	09.276.964/0001-31	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,75
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		662		662
09	FII PREMIER REALTY	08.610.522/0001-17	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,46
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.401		1.401
12	PARQUE CIDADE INCORPORAÇÕES S.A.	08.757.943/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	66,67	5,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7		7
13	FII BM ASSET	09.541.983/0001-48	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,03
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13		13

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
15	FIL COMERCIAL PROGRESSIVO	08.623.656/0001-72	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		29		29
16	FIL ONIX	11.196.098/0001-10	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5
17	FIL RUBI	11.196.130/0001-68	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (da controladora e consolidadas) da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (a "Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais da controladora, acima referidas, para que estas estejam de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, aplicável à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais consolidadas, acima referidas, para que estas estejam de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Demonstração Financeira Intermediária, emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 5 Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à preparação de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não

requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- 6 Conforme mencionado na Nota 1b), a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por meio da Deliberação CVM nº 603/09, facultou que as companhias apresentassem suas Informações Trimestrais durante o exercício de 2010 com base nas normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009, desde que posteriormente essas Informações Trimestrais fossem reapresentadas, incluindo cifras comparativas, para atendimento às novas normas. Nestes termos, as presentes Informações Trimestrais - ITR diferem das originalmente divulgadas pela Companhia.
- 7 Conforme descrito na Nota 2 (s), as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2 (s). Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as entidades que tenham atividades de incorporação imobiliária tenham que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

São Paulo, 14 de junho de 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01792-2

BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação espontânea elaborada em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC, aprovados pela CVM, com vigência para os exercícios sociais a partir de 1º de janeiro de 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01792-2	BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.	02.762.113/0001-50

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	73
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	74
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	78
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	80
		BRAZILIAN SECURITIES CIA DE SECURITIZAÇÃ	
		BRAZILIAN CAPITAL CIA DE GESTAO E INVEST	
		BMSR II PARTICIPAÇÕES S/A.	
		BM SUA CASA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	
		BRAZILIAN MORTGAGES CIA HIPOTECÁRIA	
		FII PROPERTY INVEST	
		FII PREMIER REALTY	
		PARQUE CIDADE INCORPORAÇÕES S.A.	
		FII BM ASSET	
		FII COMERCIAL PROGRESSIVO	
		FII ONIX	
		FII RUBI	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	82